ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1936 N.º 4773

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBGA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O RADIO, metal rarissimo e como tal de custo fabuloso, existe em relativa quantidade nas margens do lago dos Ursos, no extremo norte do Canadá.

Toda a região que se estende do Alaska ao Labrador está a ser objecto de pesquisas, multiplicando-se as «équipes» e esquadrilhas aereas. Até aqui o radio (poucos gramas, afinal) vinha do Colorado e do Congo Belga.

Ha dois anos, numa das regiões exploradas, foi descoberto um jazigo, mercê do «faro» de um indio pele vermelha, que pelo olfato, e afirmando não se enganar, conduziu os exploradores ao encontro do minerio de onde se extrai o radio.

Em 40.000 quilos de minerio fôram encontrados 4 gramas de radio, entre 30.000 onças de prata. E já é uma fortuna!

No local da exploração, Ponta Labine, a quatro mil quilometros do caminho de ferro, já fôram construidos um posto de T. S. F., um aerodromo, edificios e instalada Policia.

* * *

EDUARDO VIII continua a modernizar certos costumes ingleses que não estão de acôrdo com o ritmo do nosso tempo. O protocolo rigido das cerimonias oficiais sofreu nos dois meses em que o novo soberano ocupa o trono mais alterações do que nos 25 anos do reinado de Jorge V.

Assim, Eduardo VIII resolveu suprimir o uso da sobrecasaca nas cerimonias em que era de rigor. E ha dias, quando procedia á inauguração da Feira das Industrias Britanicas, ao visitar o «stand» dum comerciante de roupas brancas, não hesitou em levantar a calça para mostrar que não usava ligas...

* * *

O DR. Joaquim de Vasconcelos, que já repousa no cemiterio de Agramonte, foi um dos primeiros portugueses, com forte cultura germanica, que veio desarrumar alguns idolos e muitas idéas antiquadas, atacadas de torpor.

O gesto saiu-lhe caro, porque contra ele se ergueram polemistas desabridos, especialmente Camilo, que confundiu a discussão com a «charge».

Os tempos passaram e a sua rebeldia generalizou-se. Os metodos que advogava na historia, na critica e na investigação impuseram-se a todos os estudiosos.

* * *

VAI ser construido um novo paquete Atlantique *nos estaleiros de Saint-Nazaire. Deslocará 30.000 toneladas, custará 180 milhões de francos, é dotado de todos os aperfeiçoamentos modernos contra incendio, e destina-se á carreira Bordeus-America do Sul, com escala obrigatoria por Lisboa.*

A construção deste enorme paquete dá trabalho diario a 4.000 operarios

Julio Verne glorificado

Em França, onde se presta e sabe realmente prestar culto á memoria dos homens ilustres, acaba de organizar-se a «Sociedade dos Amigos de Julio Verne», cuja finalidade é patente, e á qual bem poderiam, senão deveriam, pertencer muitos e muitos portugueses.

Leitura familiar das crianças de inumeros países, talvez em parte alguma, como entre nós, os romances de Julio Verne constituissem o unico alimento espiritual de gerações e gerações de adolescentes, que ha trinta, quarenta ou cinquenta anos atraz, despontavam para a sequiosa, para a impetuosa conquista e visão da vida.

Então, a quasi inteira ausencia de livros nacionais, capazes de satisfazer e despertar o interesse da gente moça da nossa terra, levou-a a refugiar-se unicamente no mundo prodigioso de aventura e de audacia, de sonho viril e de acção veemente, que Julio Verne lhe oferecia em narrativas cativantes, faceis de entender, mas criadoras de emoções fortes e suscitadoras de nobres estimulos de coragem fisica e moral.

O autor de «Um heroi de quinze anos» e de «Vinte mil leguas submarinas» era, de facto, um magnifico professor de energia. O gosto pelas viagens longinquas e arriscadas, que tanto espalhou ou contribuiu para espalhar, caldeou muita alma timida no fogo ardente de ambições dificeis. E ainda se ignora, afinal, a parte a que sua obra tomou — e me parece importante — no acordar de certas vocações de exploradores e navegadores modernos. Os horizontes que desvendava, as perspectivas que abriu á ambição e ao arrojo humano, eram e são germes preciosos de anciedade construtiva e de ilimitada e limpida avidez de movimento, de luta e de gloria.

Pierre Bost, comentando a fundação da recente Sociedade, declara peremptoriamente, aliás louvando sem restrições a generosa iniciativa, que Julio Verne não foi um escritor, e que está fóra do *plano literario*. De acordo. Pelo menos, em tudo quanto se refira ao estilo, e, ainda, á psicologia, sempre sumária, dos seus personagens. Na emoção posta em todas as descrições de ilhas, cidades, portos e climas exoticos, e em tôdas as animadas e vibrantissimas evocações de acontecimentos heroicos, sentimentais angustiosos,—não se descobrirá, porem, uma das supremas virtudes do escritor, que é prender e fascinar a atenção do publico, não por meios e processos inferiores, mas pela clara, enleante e perfeita apresentação do assunto? Creio que sim. Evidentemente, não se trata dum «Flaubert», nem dum Eça, nem dum Aquilino, dum Ferreira de Castro. E é muito justo e exacto afirmar que a verdadeira literatura «*tem como objecto o homem, e não as maquinas e os continentes*». Pregunta se, no entanto, se as maquinas e os continentes, em qualquer das ficções de Julio Verne, ficam alheios ao homem, alheios á consciencia e ao arbitrio dos homens, que através delas se agitam, combatem, e dominam os elementos hostis, ou a perversidade — bastante infantil, convenho — de inimigos terriveis. Educador, de tendencia ou de intenções, Julio Verne, se traz á nossa presença um universo maravilhoso ou mal conhecido, nunca o isola da autoridade serena de quem, desvendando-o ou submetendo-o, manifesta e proclama o prestigio e a dignidade da inteligencia livre e da vontade reflectida.

Eis porque, acima de tudo, merece o nosso respeito e a nossa ternura — sejam ou não pequenas as suas qualidades de escritor que, todavia, aliadas a um extraordinario genio inventivo, deslumbram perduravelmente as crianças de ontem e, porventura, ensinaram ousadia e decisão aos triunfadores de amanhã.

JOÃO DE BARROS

OS amotinados de Toquio assassinaram por engano, em vez do primeiro ministro, almirante Okada, um seu cunhado. Causa arrepios que, na sua cegueira, nem ao menos conhecessem bem o homem que reputavam mais digno do seu odio.

Precipitadamente abateram alguem que os não interessava. Sangue inocente que, por imprudencia, os salpicou, sem que, apesar disso, ficassem com a impressão de haverem cometido um crime!

A' vitima sómente restou a consolação de entrar na historia por bamburrio.

O almirante Okada, que ele substituiu como alvo errado será porventura a unica pessoa, a dedicar-lhe uma lagrima sincera que ele não teria tempo de derramar, caso a soldadesca o metralhasse «de verdad».

O seu pobre cunhado, como os chapeus de chuva que se trocam nos vestiarios dos hoteis, avançou para o Nirvana, sem tem tempo de explicar:

—Reparai bem, senhores assassinos, que meteis a revolução num equivoco fatal...

* * *

O ASSASSINIO politico não desperta no Japão a repulsa que provoca nos paises ocidentais. A historia japonesa conta numerosos factos analogos aos que se passaram recentemente em Toquio.

Quasi todos os atentados deste genero que se cometeram ha cinquenta anos a esta parte são planeados pela famosa associação secreta Dragão Negro *Foram os seus membros que executaram em 1932 o presidente do Conselho Inukai. O ministro das Finanças Takahashi, que foi agora assassinado, já tinha sido vitima de varias tentativas criminosas malogradas.*

O mais curioso é que os japoneses não odeiam o Dragão Negro. *O seu chefe, o velho Toyama, é uma personalidade quasi sagrada. Mais de cem pessoas que de resto não pertenciam á sociedade secreta, arriscaram a propria vida, por ocasião do tremor de terra de 1923, só para se certificarem de que Toyama estava são e salvo.*

* * *

O DR. Pinto Loureiro traduziu primorosamente o livro de Pierre Bouchardon—O Magistrado, *trabalho de larga divulgação, entre nós. Incluiu nele um prefacio de noventa e tal paginas em que desenvolve idéas proprias muito interessantes e reflexões oportunas sobre a nossa organização judicial.*

Se o dr. Pinto Loureiro não ocupasse já um lugar de importancia, entre os advogados que juntam ao labor da sua profissão o culto das idéas, teria agora essa honra, aliás bem merecida.

* * *

O MES de fevereiro começou por um sabado e acabou num sabado. E' um mês de cinco sabados, coincidencia que só volta a verificar-se no ano bixesto de 1964.

TEATROS E CINEMAS

Beatriz Costa no Apolo

O grande acontecimento teatral desta semana, é a reaparição da querida e festejada actriz Beatriz Costa, na consagrada revista «Ha festa na Mouraria». O interesse que o publico manifestou sempre pela carreira artistica da popularissima «vedetta», indica que a noite de quinta-feira no teatro Apolo, vai ter foros de «première».

Depois de oito meses, em que as invulgares qualidades de Beatriz Costa foram apenas aproveitadas na filmagem do «Trevo de quatro folhas», a reaparição da inimitavel criadora do «Burrié», da «D. Chica», do «Pastor da Serra», do «Espanta Pardais», etc., tem de ser um acontecimento de vulto.

Os felizes autores da revista monumento «Ha festa na Mouraria», escreveram quatro numeros da maior oportunidade.

«Beatriz em Hollywod» é uma «cahge» á gentil interprete da «Minha noite de nupcias» e da «Canção de Lisboa».

O «Rapaz dos cógados» é um tipo popular da cidade, que termina com um numero de bom recorte do inspirado maestro Raul Ferrão.

A «Foliona do Carnaval», é uma satira á sensaboria do Entrudo ultimo e ás insistentes chuvadas que martirizaram os tradicionais foliões.

A «première» dos numeros de Beatriz Costa tem o interesse de uma «première» autentica, tal o carinho que o publico hoje dispensa á mais joven das suas estrelas de revista.

Para esse espectaculo sensacional, aceitam-se marcações na bilheteira do Apolo e desde já se vendem bilhetes.

A peça "Amor", no Trindade

A concorrencia, hoje, do nosso melhor publico, á bilheteira do Trindade revela o extraordinario interesse que está despertando a estreia, no proximo sabado, neste teatro, da satira, em 3 actos e 32 quadros, «Amor» original do grande escritor brasileiro Oduvaldo Viana, que será o maior acontecimento deste ano, em Lisboa. Como já noticiámos, o papel de «Lalinha», a protagonista desta grande e excepcional obra de teatro vai ser interpretado, no Trindade, pela actriz Irene Isidro que, entre outros ilustres artistas, no desempenho, criará entre nós essa estranha e curiosa figura de mulher.

Atrás do reposteiro

Consta que, a convite de parentes seus, all residentes, irá fazer uma estadia de alguns meses na America do Norte o ilustre actor Nascimento Fernandes, que aguarda a conclusão do filme «O trevo das quatro folhas» para resolver este assunto.

—Pela ilustre actriz Maria Matos foi obtida, para o repertorio da sua companhia a comedia francesa de Berr e Verneuil, «As fontes luminosas», grande exito do «Variétés», de Paris.

—Têm sido oferecidas algumas propostas de contrato ao bailarino Francis que, até agora, ainda não decidiu a escolha da sua futura empresa.

—O Avenida anuncia para breve a estreia da peça de Edward Bourdet, «Le sexe faible», traduzida pelo dr. Ramada Curto com o titulo «O sexo fraco», que fez grande exito em Paris.

—O empresario Jardel Jercolis recebeu propostas para realizar 22 dias de contrato em Valencia com a sua companhia de revistas brasileiras, voltando depois, novamente, a Barcelona, a trabalhar num dos teatros do Paralello.

—Continua em tratamento no Caramulo, onde ainda deverá demorar mais dois meses, a gentil actriz Irene Velez, filha da artista Elvira Velez, que oportunamente reaparece no Variedades, na peça «Yo quiero».

—E' uma autentica fabrica de gargalhadas o «sketch» comico «Cenas num cabaret de Paris», executado com rara e estupenda habilidade pelos famosos artistas Perezoff, no Coliseu e que constitui um dos numeros novos da «Ultima Maravilha» que se despede esta semana de Lisboa.

"A Parada da Primavera", no Tivoli

«Parada da Primavera» é uma alegre comedia, de ambiente vienense, cheia de alegria, e vivamente espiritual, que se desenrola entre sorrisos de amor e marchas marciais. O filme é cheio de frescura, dum sentimentalismo ligeiro, justificando plenamente o titulo.

Franziska Gaal é uma linda e endiabrada interprete, que trabalha á vontade, sem os convencionalismos que fazem escola no cinema.

Dá-nos um tipo maravilhoso de amor, em plena fantasia, sonho desta graciosa e frivola «Parada da Primavera».

Ha que elogiar tambem a musica, de belos ritmos.

O resto do programa tem um grande interesse.—A.

Actualidades

O primeiro filme que Erich Pommer produzirá em Londres, para Alexandre Korda, intitular-se-á «Knight without amour». Robert Donat será o principal interprete.

—O proximo filme de Gary Cooper será dirigido por King Vidor.

—Fritz Lang começou, em Hollywood, as tomadas de vista do seu primeiro filme americano «Mob Rule», cuja vedeta é Spencer Tracy.

INVALIDOS DO COMERCIO

A posse do quarto carro sorteado por esta instituição

Na secretaria dos Invalidos do Comercio efectuou-se ontem a assinatura do auto de posse do quarto carro «Buick», sorteado pela comissão de Propaganda desta instituição e que coube ao sr. Francisco Inacio Braz, caixeiro em Ermidas—Sado e agente do «Seculo» na referida localidade. Possuidor do bilhete n.º 1.332, primeiro premio da lotaria de 29 de fevereiro ontem mesmo depois da assinatura do auto, entrou na propriedade do esplendido automovel que constituiu o premio daquele sorteio.

Um grande filme

sobre a obra de Pierre Benoit

KOENIGSMARK

A necessidade comercial de dar ao publico menos culto obras de cinema que cativem apenas a superficialidade do seu espirito habituado a filmes de urdimenta inconcebivel e realização disparatada, afasta dos écrans portugueses alguns bons filmes que no estrangeiro perduram nos écrans, ás vezes meses.

Ha, porém, alguns cinemas portugueses que, passando por cima de todas as dificuldades e dirigindo-se ao publico que sabe o que é bom cinema e o aprecia, não hesita em adquirir filmes que custam bastantes dezenas de contos e apresentá-los ao publico do país.

E' o que acontece com o celebre filme «Koenigsmark que na sexta-feira passada se estreou no Cinema Condes.

«Koenigsmark» é, na verdade, um filme de grande classe por varios motivos: a obra que lhe serve de fundo, a interpretação por parte dos artistas Elina Landi, Pierre Fresnay, John Lodge, etc., a tecnica posta na realização de Maurice Tourneur, e até o luxo e o esplendor com que foram encenadas e vestidas as varias passagens e personagens do filme.

«Koenigsmark já ha anos apareceu no écran, na fase do cinema mudo, e então obteve um sucesso que muita gente ainda não esqueceu. Realizado agora no cinema sonoro oferece sobre o passado uma vantagem colossal. Deixou de ter cenas chocantes, violentas, para as substituir por cenas cheias de interesse, em que o fio de emoção desliza suavemente, sem nos alterar os nervos.

E' notavel o equilibrio que o realizador obteve neste filme. Tão grande que as cenas sucedem-se num ritmo justo de interesse e só damos por nós quando chegamos ao fim.

Se é certo que o romance de Pierre Benoit se presta a uma efabulação cinematografica fóra do vulgar e do corriqueiro, o que é verdade é que a interpretação ,sobretudo de Elisa Landi, Pierre Fresnay e John Lodge, sob a direcção de Tourneur completa esta grande obra do cinema moderno.

Por isso mesmo, ao Condes tem acudido tudo quanto ha de culto no publico lisboeta e os encomios com que todos se lhe referem são a confirmação do grande sucesso que «Koenigsmark tem obtido na sua apresentação naquele cinema.

BOLSA DE LISBOA

3 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	1.155$00	1.154$00	1.155$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	—	1.096$00	1.099$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.018$00	1.015$00	1.018$00
» 4 0|0 1934 ..	960$00	958$00	960$00
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.623$00	1.628$00	1.640$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.720$00	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.669$00	1.667$00	1.670$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.195$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	505$50	505$00	506$00
» 6 3|4 0|0 1930-Portos	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	449$00	448$00	449$00
Lisboa & Açores, port..	395$00	395$00	396$00
Portugal, portador.....	—	—	1.125$00
Espirito Santo.....	—	610$00	620$00
C.es DE SEGUROS			
Bonança.....	—	700$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	220$00	218$00	222$00
Nacional.....	—	717$00	—
Sagres	—	1.050$00	—
Tagus.....	—	850$00	950$00
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	20$00	—
Aguas de Lisboa, port..	—	330$00	334$00
Cerveja Estrela	283$00	281$00	284$00
Cimentos de Leiria	—	665$00	67[illegible]$00
Credito Predial	—	23$50	24$20
Gaz e Electricidade.....	351$00	350$00	352$00
Portugal e Colonias.....	60$00	60$00	60$10
Navegação	69$00	69$60	70$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	265$00
» de Tabacos.	432$00	431$00	432$00
Tabacos de Portugal....	—	378$00	400$00
Tabaqueira	522$00	521$00	525$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	514$00	515$00
Busi — 1.ª Emissão	—	29$80	30$50
» — 2.ª	—	28$50	29$50
Ilha do Principe	216$00	215$00	217$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	387$50	387$50	388$00
Prediais 6 0|0—1932.....	—	91$60	92$50
» 7 0|0	115$00	114$50	115$00
União Elect. Port. 7 1|2.	132$00	131$00	—
Busi 9 0|0.....	—	115$50	—
» 6 1|2 0|0.....	105$00	104$50	105$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$47,2	1$47,4
Madrid	3$05,2	3$05,7
New-York	22$03,0	22$07,0
Zurich.....	7$28,6	7$29,9
Roma	1$76,7	1$77,0
Bruxelas	3$75,8	3$76,4
Amsterdão	15$14,6	15$17,3
Berlim	8$96,1	8$97,7
Praga.....	$92,4	$92,6
Rio de Janeiro.....	1$26,0	1$26,2
Libra ouro	—	—

Feira de Bruxelas

Deve realizar-se de 1 a 15 de abril proximo a Feira Comercial Oficial e Internacional, acêrca da qual se prestam informações na Repartição do Fomento Comercial.

O respectivo Conselho de Administração manifestou o desejo de que o nosso país se faça representar neste certame.

TEATRO APOLO

HOJE e Sempre HOJE

2 Sessões 2

A Grande Revista

HA FESTA NA MOURARIA!

Quinta-feira, 5 — Sensacional Reaparição da Grande Vedeta

BEATRIZ COSTA

BILHETES A' VENDA

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

SUA EXCELENCIA

e a revista em 1 acto e 3 quadros

Alô... 20379

Depois de amanhã: — Uma unica representação, «Mademoiselle», tradução de Norberto Lopes

Domingo, ás 4 horas da tarde: **A Historia da Carochinha**

AVISO.—A Récita de Caridade que devia realizar-se na proxima 5.ª feira ficou adiada

VARIEDADES

A's 8 1\|2 e 11 horas

Coração de Alfama

AVENIDA

A caminho das

50 representações

Hoje, ás 9 1\|2 horas

A Bicha de Rabiar

pela Companhia MARIA MATOS

Brevemente:

O SEXO FRACO

de EDWARD BOURDET, tradução do dr. RAMADA CURTO

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A PARADA DA PRIMAVERA
cine-opereta com
A's 21 e 30 FRANZISKA GAAL

CENTRAL Telef. 2 4281
Esposos celibatarios
filme musical com Sim Viva, Mona Goya, Pizella, Gabaroche, etc.
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
ULTIMA
Charlie Chan no Egito
com Warner Oland e Pat Paterson
A's 21 e 15

PALACIO
Shirley, o Anjo do Lar
com a graciosa
Shirley Temple
A's 21 e 30
Telef. 47163

CAPITOLIO
O Sonho Eterno
Desafio Portugal-Alemanha
Ouve o meu coração
A's 21
Preços populares

LYS Telef. 4 8560
SEQUOIA
Quando uma mulher ama
ás 21 e 15

S. LUIZ
Parada maravilhosa de 1936
Fantasia-musical com Eleonor Powell
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
Koenigsmark
segundo o romance de Pierre Benoit, com Elissa Landi e John Lodge
A's 21 e 15

POLITEAMA Telef. 2 6305
RUMBA
com George Raft e Carole Lombard
A's 21 e 15
A caravana de Oregon

PARIS
A Farsa da Vida
O RAIO DA MORTE
Tel. 2 8777

TERRASSE SEQUOIA
Ás 21 e 15 Tel. 2 0917
O mistério de Mr. X...

ROYAL
Tom Mix em
O misterio do X 94
ás 21 e 15
Telef. 4 5037

A Praça do Campo Pequeno

foi hoje novamente posta a consurso

A Praça de Touros do Campo Pequeno foi hoje novamente posta a concurso. Para a sua exploração apareceram as seis propostas seguintes: do sr. José Mendonça, tendo como fiador o lavrador sr. João Coimbra, e como tecnico o antigo toureiro Manuel dos Santos, oferecendo dar dez espectaculos tauromaquicos e pagando noventa contos por ano, sendo a exploração por três anos; do toureiro Agostinho Coelho, só para o ano corrente, dando dez espectaculos tauromaquicos e pagando setenta contos; do sr. Muñoz Crespo, dando sessenta e cinco contos pelo ano corrente e ficando com opção para os anos seguintes na base de setenta e cinco contos; do sr. João Sassetti, oferendo pelo ano corrente vinte contos, susceptiveis de aumento em licitação verbal; do sr. José Martins, oferecendo setenta contos pelo corrente ano; e, finalmente, do sr. Manuel Alves, em nome duma empresa pugilistica, oferecendo cem contos pelo ano corrente e dar, além dos espectaculos de box, apenas três espectaculos tauromaquicos.

O presidente da direcção da Empresa Tauromaquica Lisbonense, sr. Manuel Luiz Fernandes declarou que, por se tratar de propostas tão heterogeneas, só amanhã se poderia pronunciar, não tendo, porém, duvida em declarar que a proposta mais aceitavel é a que damos em primeiro lugar, do sr. José Mendonça, de Santarem.

A comemoração do aniversario

do Colegio Militar

O Colegio Militar comemorou hoje mais um aniversario da sua fundação, com uma sessão solene, seguida de espectaculo, que foi desempenhado por alunos daquele estabelecimento de ensino.

Pelas 15 horas, chegou ali o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo sr. general Amilcar Mota. Aguardavam o Chefe do Estado os srs. ministros da Guerra e da Instrução, director e sub-director do Colegio e respectivo corpo docente, altas patentes do Exercito, etc.

A' entrada do edificio foi prestada guarda de honra, por uma força de alunos, da de honra, por uma força de alunos, de grande uniforme, executando a banda de caçadores 7 o hino nacional.

O sr. general Carmona, depois de ter passado revista á guarda de honra, deu entrada no edificio, onde recebeu os cumprimentos da assistencia.

Na sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado, usou da palavra o sr. coronel Cristovão Aires.

PROEZAS DE GATUNOS

Deu entrada nos calabouços do Terel o cadastrado Porfirio dos Santos, com 11 prisões, que é acusado agora de ter furtado varias ferramentas de uma camioneta pertencente ao sr. Antonio Jorge Figueiredo, morador na calçada dos Barbadinhos, n.º 14, r/c.

—Os ladrões entraram, por meio de arrombamento, num estabelecimento do sr. Adelino dos Santos Baptista, rua Carvalho Araujo, 110, e roubaram grande porção de tabaco, dinheiro e objectos varios, cujo valor se ignora ainda.

O FRIO

MOGOFORES, 2.—Esta região esteve hoje sob uma intensa vaga de frio.

Os trabalhadores que andavam nos campos tiveram de abandonar os serviços e recolher a casa, por não poderem suportar a intensidade do frio.

As vinhas que estavam rebentadas foram completamente queimadas pela geada, o que certamente concorrerá para a subida do preço dos vinhos da ultima colheita.

Ferroviarios do Estado

No proximo dia 6, ás 15 e 30, são recebidas, pelo sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, as direcções e delegados dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviarios do Sul e Norte de Portugal—Sul e Sueste e Minho e Douro.

Os ferroviarios do Estado entregarão ao sr. dr. Rebelo de Andrade o projecto de reforma do regulamento da sua Caixa de Reformas e Pensões.

PUBLICAÇÕES

«Radio Revista

O n.º 6 de «Radio Revista» ocupa-se da radio na defesa anti-aerea das populações civis, inclui colaboração dos srs. dr. Julio Dantas e engenheiro Paulo Brito Aranha, e publica uteis conselhos aos radiofilos, bem como o guia do radio-ouvinte.

O REARMAMENTO DA GRAN-BRETANHA

O "Livro Branco" inglês contem

algumas informações sensacionais

LONDRES, 3—O «Livro Branco», sobre a coordenação dos serviços de Defesa Nacional, foi publicado esta manhã. A primeira parte desse documento compreende varios considerados explicativos; a segunda contem os principais objectivos do governo.

Os principais pontos tratados no documento em questão, são os seguintes: indiscutivel importancia da marinha de guerra para manter as comunicações maritimas, assegurando assim os fornecimentos de generos alimenticios e de materias primas dos quais depende a existencia do país.

O Tratado Naval de Londres proíbe a construção de navios de batalha até 31 de dezembro deste ano, isto é, enquanto o mesmo estiver em vigor. Mas como a substituição desses barcos não pode ser adiada para além dessa data, os novos barcos desse tipo começarão a ser construidos em principios de 1937. Quanto aos cruzadores, pretende-se aumentar o seu numero para 70, sendo de 5 o numero dos incluidos no programa de 1936. Um programa de substituição de *destroyers* e submarinos é tambem encarado no documento em questão. Um novo tipo de hidros será tambem construido em breve. A importancia que vai tomando o exercito aereo na época actual, exige um aumento consideravel da actual força aerea britanica. Será tambem necessario aumentar o pessoal da marinha de guerra, visto irem sendo construidas novas unidades. Esse aumento, em 31 de março de 1937, será pouco mais ou menos de 6.000 homens. Quanto ao exercito, este, comparado com o de 1914, encontra-se reduzido de 21 batahões de infantaria, se bem que os contingentes de tempo de paz sejam agora maiores do que em qualquer outra época. O governo propõe a criação de 4 novos batalhões de infantaria, que cobrirão certas dificuldades e deficiencias do caracter policial em que está envolvida a responsabilidade imperial. Esta nova formação do exercito deve ser equipada com armamento e material ultra-moderno.

O governo deseja prestar uma especial atenção á artelharia de campanha, a fim de que os seus equipamentos sejam suficientemente modernos. O governo fará tudo o que estiver ao seu alcance a fim de estimular o recrutamento no exercito territorial.

A modernização da defesa das costas e dos portos, na Gran-Bretanha e nas linhas de comunicação do Imperio será feita a um ritmo suficientemente acelerado. A reorganização da defesa anti-aerea da parte sul e éste da Inglaterra será levada a cabo, a fim de guardar convenientemente os distritos industriais do centro e do norte da Gran-Bretanha. Quatro esquadrilhas novas serão organizadas para cooperarem com o exercito territorial. O novo programa aumentará a força aerea da Gran-Bretanha, levando para 1.750 aproximadamente, o numero de aviões do exercito aereo.

Perante as grandes responsabilidades imperiais da Gran-Bretanha, será necessario reforçar as unidades aereas em certos portos estrategicos, ao longo das principais linhas do Imperio. Para este efeito, propõe-se a criação de 12 novas esquadrilhas. O ministerio do Interior, de acôrdo com as autoridades locais, chegou a conclusões concretas sobre este assunto.

O Livro Branco frisa que o problema é materialmente diferente daquele que o país afrontou durante a Grande Guerra, e diz:—«Estamos hoje em época de Paz, mas temos que conseguir, dentro dum periodo limitado um certo numero de medidas que exigem um esforço excepcional da parte dum numero de ramos das industrias e de algumas classes trabalhadoras, sem prejudicar o curso normal do comercio britanico O assunto exige, pois, uma cuidadosa organização e uma cooperação intima entre os dirigentes das industrias e os das «trade unions». Desta forma o governo decide, a fim de fazer frente, tanto ás necessidades da Paz como ás da Guerra, criar uma fonte de reservas a usar no caso de extrema precisão. Assim, decidiu-se encarar a possibilidade de seleccionar um certo numero de firmas que normalmente não produzem engenhos de guerra, mas que podem eventualmente produzi-los devido á capacidade dos seus engenheiros e dos seus operarios. E entrar em negociações com essas firmas, a fim de que elas adquiram os maquinismos necessarios a uma produção de certos artigos, e assim, as encomendas que lhes forem passadas em tempo de paz representarão um treino para uma grande produção eventual.—(Havas)

A situação em Espanha

As Esquerdas devem ter nas Côrtes 266 deputados

MADRID, 3.—Segundo os agrupamentos feitos depois da segunda volta cujos resultados ainda não são conhecidos oficialmente, diz-se que a Camara ficará constituida da seguinte forma: 266 deputados da Esquerda, 142 das Direitas e 65 do Centro.—(United Press).

O Tribunal de Garantias e o Estatuo catalão

MADRID, 3.—O Tribunal de Garantias voltou hoje a reunir-se para apreciar o requerimento que lhe foi apresentado pela Generalidade Catalã pedindo que seja declarada inconstitucional a lei que suspendeu o Estatuto catalão. O Tribunal deverá estar reunido até ás 17 horas.

O vogal catalão Esbert disse que o Tribunal declarará anti-constitucional a referida lei.—(United Press).

O dr. Albiñana confia no sr. Azaña

MADRID, 3—O deputado nacionalista dr. Albiñana, eleito por Burgos, interrogado pelos jornalistas no Congresso, declarou o seguinte: «Vejo a actualidade politica com absoluto optimismo. Não ha motivo de alarme. Os que se acobardam agora são os cobardes de sempre. Estou certo de que ao sr. Azaña não lhe convém ser o mesmo do primeiro bienio e rectificará os erros então cometidos.

A situação politica é tão paradoxal que os espanhois terão de agradecer ao sr. Azaña o facto de continuar a representar uma tendencia conservadora, contendo a Frente Popular.—(Especial).

Os sucessos de Toquio

A escolha do novo chefe do governo

TOQUIO, 3.—Prosseguem sob o maior sigilo as negociações para a escolha do primeiro ministro e do ministro do Sêlo Privado.—(United Press).

Mais um «suicidio honroso»

TOQUIO, 3.—Continua a série dos «suicidios honrosos», segundo o criterio niponico, por virtude do golpe de Estado militar, da semana passada. Coube agora a vez ao major Takesuki Amano, que chefiou um regimento revoltoso de Toquio.—(United Press).

A venda de bebidas alcoolicas

na America do Norte

NOVA YORK, 3. — O governador de Albany, Herbert Lehman, enviou uma mensagem especial ao Congresso a recomendar que fossem aumentadas em mais de 20 por cento as taxas que incidem sôbre a venda das bebidas alcoolicas, no seu Estado. Este aumento contribuirá para que a receita do Estado suba cêrca de quatro milhões de dolares. Acrescenta na sua mensagem que a verba adquirida com esse aumento será destinada a socorrer os desempregados de Albany.—(United Press).

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com a distinta artista Berta Cardoso, Manuel Cascais e Francisco Santos, no jocoso Noite de Alegria e bem estar. O Café Luso é o maior e melhor no seu genero e não tem rival na boa ordem e comodidades que oferece á sua distinta clientela.

Avenida da Liberdade, 31

DESPORTES

Vai ser construido em Castelo Branco um belo Estadio

A idéa desportiva ganha adeptos e conquista simpatias por esse país fóra. Nota-se um grande desenvolvimento da causa desportiva que se reflete em varias iniciativas espalhadas pelo país.

A cidade de Castelo Branco anda neste momento empenhada na construção dum estadio. A idéa deve-se á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios daquela localidade tendo sido logo abraçada pelo governador civil sr. dr. Luiz da Camara Pinto Coelho, entusiasta desportivo e antigo praticante—duma familia de autenticos «sportsmen»—e pelo sr. capitão João da Costa Andrade, comandante da Policia.

Está feito um estudo completo sobre a iniciativa que começará breve a ter realização. O campo de «football» terá 100 metros e 58 por 64, circundando-o duas pistas, uma para ciclismo e outra para corridas pedestres.

Não fica por aqui a aspiração dos desportistas de Castelo Branco. Eles pensam ainda construir uma piscina, e campos para «basket», «hand-ball» e hipismo paralelos ao terreno do «football», além dum parque infantil.

Dentro em pouco entrar-se-á a este respeito no campo das realizações. Em meados do corrente mês serão iniciadas as respectivas obras subordinadas ao plano geral. Segundo os calculos feitos o Estadio de Castelo Branco, que disporá de bancadas em cimento armado com 2.500 lugares sentados e modernos balnearios, será inaugurado, com um grande desafio, no proximo dia 12 de abril.

Todos os organismos e desportistas de Castelo Branco se deram as mãos para levar a cabo este seu empenho. Se o levarem a cabo—do que não duvidamos—bem podem orgulhar-se de terem prestado um grande serviço ao desporte português.

Portugal nos Jogos Olimpicos

Dentro da nova formula encontrada pelos dirigentes dos «Jogos Olimpicos» quasi se pode dar como certa a participação do «football» português nessa mundial competição.

Não se exige ás Federações que declarem o seu amadorismo, mas sim que afirmem não ser profissionais. Dentro dessa fórmula, Portugal e outras nações podem airosamente concorrer.

O Comité Olimpico Português, que esteve em contacto com os dirigentes alemães que ha pouco estiveram entre nós, estuda juntamente com a Federação de Football o melhor meio do nosso país se representar.

O «football» dos Jogos Olimpicos deve reunir as selecções dos seguintes países: Austria, Bulgaria, Estonia, Finlandia, Holanda, Hungria, Italia, Japão, Noruega, Peru, Polonia, Portugal, Suecia, Estados Unidos e Alemanha.

Motociclismo no Sporting

A secção de motociclismo do Sporting pede a todos os seus elementos o favor de comparecerem á reunião que se realiza hoje, pelas 21 e 30, na sede do Sporting.

O Campeonato das Ligas em Espanha

No passado domingo prosseguiram em Espanha os Campeonatos das Ligas com os seguintes resultados:

PRIMEIRA LIGA

Oviedo, 4-Racing, 2.
Valencia, 1-Madrid, 2.
Atletic M., 2-Osasuna, 0.
Sevilha, 2-Barcelona, 1.
Espanhol, 2-Atletic B. 0.
Hercules, 3-Betis, 0.

A classificação geral está assim estabelecida: Madrid, 22 pontos; A. de Bilbao e Barcelona, 19; Racing e Oviedo, 18; Hercules, 17; Valencia e Betis, 13; Osassuna e Espanhol, 12; A. de Madrid, 8; e Sevilha, 7 pontos.

SEGUNDA LIGA

Resultados da Segunda Liga na sua fase definitiva:

Murcia, 1-Zaragoza, 1.
Gerona, 2-Jerez, 1.
Arenas, 5-Celta, 1.

Classificação geral—Gerona, 3 pontos; Xerez, Arenas e Murcia, 2; Zaragoza, 1; e Celta, 0 pontos.

O REARMAMENTO DO EXERCITO

Partiram hoje para o estrangeiro, no «Sud», os srs. tenente-coronel Eduardo da Costa Ferreira e majores Mario Pereira Coelho e Artur Mendes Magalhães, que ali vão em missão relacionada com o plano de rearmamento do Exercito.

Na gare do Rossio foram alvo de uma afectuosa despedida, tendo comparecido representantes dos sr. ministro da Guerra, Escola Militar, de todas as armas do Exercito, dos estabelecimentos fabris militares, etc.

EM COIMBRA

O funeral do bispo-Conde

realizou-se hoje com rara imponencia

COMBRA, 3 — *(Pelo telefone).*— Revestiu-se de rara imponencia o funeral do sr. bispo-conde de Coimbra, que hoje aqui se realizou.

Os oficios funebres principiaram ás 10 horas, na Sé Catedral, com a assistencia dos srs. bispo de Vatarba, que representava o sr. Cardial Patriarca, arcebispo-primaz de Braga, arcebispo de Evora, bispos do Porto, Guarda, Leiria, Viseu, Vila Real e Meliapor.

As absolvições foram feitas pelo representante do sr. Cardial Patriarca e pelos srs. arcebispos de Braga e Evora e bispo da Guarda.

Aos oficios e á missa presidiu o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor de Coimbra.

O templo estava repleto de fieis.

Nas cadeiras, junto aos prelados, viam-se os srs. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembléa Nacional; o chefe do distrito, representantes do sr. presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar; das autoridades militares e da magistratura, professores da Universidade, alguns com as insignias doutorais, instituições religiosas, etc.

O funeral formava um longo cortejo, no qual se encorporaram, com o sr. D. Antonio Antunes, os prelados já referidos.

Fizeram-se representar no prestito o clero da diocese, varias instituições religiosas, etc.

No cemiterio, depois dos responsos, os prelados beijaram a mão do defunto, o mesmo fazendo o restante clero e o povo.

O cadaver ficou em sepultura raza.

DESAPARECEU OUTRO RAPAZ

em circunstancias misteriosas

O proprietario da empresa Radio Europa, com séde na rua Augusta, apareceu hoje no Torel a contar que um seu empregado, de nome Eduardo Manuel Antunes, de 24 anos, residente na rua da Conceição da Gloria, 23, 3.º, não tornou a ser visto nem em sua casa nem no escritorio desde que ontem, ás 13 horas, saiu para almoçar.

O desaparecido, que exercia na Radio Europa as funções de caixa e sempre deu provas de pessoa honesta, levou consigo as chaves do cofre e da porta.

Um apelo aos nossos leitores

Uma pobre rapariga de 24 anos, com três filhos, o mais novo com 2 anos e o mais velho com 5, abandonada pelo marido e sem ter maneira de sustentar as criancinhas, solicita-nos que façamos aos nossos leitores o seguinte pedido: que lhe arranjem um emprego, como vigilante ou como criada.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de **Antonio Soares**
Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**

Barbosa & Costa L.da
Grandiosa e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

EM TORNO DA GUERRA ITALO-ETIOPE

A S. D. N. vai dirigir um apêlo aos países

para que ponham imediatamente termo ás h

GENEBRA, 3.—Os delegados francês e inglês aprovaram um apêlo a dirigir á Etiopia e á Italia para que ponham termo ás hostlidades.—(Havas).

GENEBRA, 3.—Na entrevista que tiveram esta manhã, Flandin e Eden chegaram a acôrdo sôbre os termos dum projecto de moção que vai ser apresentado esta tarde á Comissão dos Treze e em que se dirige aos dois países beligerantes, Italia e Etiopia, um apêlo pedindo-lhes que ponham termo á guerra. O projecto da autoria de Flandin, pede ainda que uma resposta breve seja dada, no interesse da Paz.—(Havas).

Os pontos concretos do projecto Flandin-Eden

GENEBRA, 3.—O projecto Flandin-Eden comporta os seguintes pontos: Cessação das hostilidades; abertura das negociações para a paz; resposta muito breve dos beligerantes.—(Havas).

Foi dado o prazo de 48 horas para serem aceitas as propostas de paz

GENEBRA, 3.—O sr. Flandin e o capitão Anthony Eden chegaram a acôrdo nas negociações realizadas para submeter á Comissão dos 13 uma proposta, no sentido desta Comissão advertir a Italia e a Etiopia de que devem suspender as hostilidades imediatamente. Será dado o prazo de 48 horas para que essa proposta seja aceita. —(United Press).

A reunião da Comissão dos Treze foi marcada para esta tarde

GENEBRA, 3.—A reunião da Comissão dos Treze marcada para hoje, ás 11 horas da manhã, só se realizará ás 15 e 30, dada a ausencia de alguns membros e ainda por causa de outros não poderem chegar a tempo. Desejou-se tambem deixar tempo ás delegações para novas trocas de impressões.—(Havas).

E a da Comissão dos Dezoito foi marcada para o dia 9

GENEBRA, 3.—Após uma entrevista entre Eden, Flandin e Boncour foi decidido pedir o adiamento da reunião da Comissão dos Dezoito para 9 do corrente.—(Havas).

A Comissão dos 13 aprovou o projecto Flandin-Eden

GENEBRA, 3.—A Comissão dos 13, que se reuniu ás 15 e 50, adoptou por unanimidade o projecto de resolução elaborado por Eden e Flandin.—(Havas).

O Negus dirigiu ao governo inglês uma mensagem pedindo a paz

LONDRES, 3.—O correspondente do «Dailly Mail» em Genebra diz constar que ontem foi comunicada a Eden uma importantissima mensagem do Negus, transmitida a Londres. Essa mensagem indicaria, diz o referido jornalista, que o imperador estaria disposto a discutir as condições de paz, aceitando como base as actuais circunstancias. A Italia conservaria as suas forças nos sectores que presentemente ocupa. O Negus pediria, na mensagem ao rei de Inglaterra, que este fosse o medianeiro entre a Italia e a Etiopia.—(Havas).

Em Roma considera-se o discurso de Eden como um «ultimatum»

ROMA, 3.—Causou a maior sensação em toda a Italia o discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, Anthony Eden, pronunciou ontem durante a reunião da Comissão dos 18.

Eden afirmou que a Gran Bretanha está disposta a aplicar a sanção do petroleo contra a Italia.

Os italianos consideram esta afirmação como um «ultimatum» virtual dirigido ao chefe do governo italiano para que este faça imediatamente a paz com a Etiopia ou, em caso negativo, para contar desde já com a aplicação da sanção do petroleo.—(United Press).

Uma tentativa de conciliação, sob a ameaça das sanções, parece-se muito com um «ultimatum»

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 3.—«Dois factos impelem neste momento o gabinete britanico ás sanções: as vitorias italianas, de que a opinião publica o poderia acusar, e a declaração de Roosevelt, feita no sabado, quando assinou a Lei de Neutralidade», escreve «Pertinax» no «Echo de Paris», a proposito da atitude de Eden na sessão de ontem do Conselho.

«Roosevelt, acrescenta, mais uma vez pediu aos seus compatriotas que não aumente as exportações para a Italia, além do nivel habitual, embora se trate duma simples exortação. O presidente dos Estados Unidos regressou á sua posição de outubro de 1935. O ingleses conideram, por isso, que não podem eximir-se á sanção do petroleo».

O mesmo comentador entende que as dissenções eventuais entre os Estados produtores de petroleo, ao assentarem na aplicação dessa sanção, é uma simples ilusão. Diz-se, acrescenta, que a Venezuela se isolaria, mas este país acaba de pedir á S. D. N. o envio de perito para restabelecer as suas finanças e assim seguirá Genebra. De resto, os seus petroleos são refinados em territorio holandês. Bova Scapa, o secretario geral da delegação italiana, visitou esta noite Flandin, a quem repetiu os avisos de Cerrutti, que tiveram tanto eco nas capitais europeias, isto é: se a sanção do petroleo fôr aprovada, o governo italiano sairá da S. D. N. e denunciará o pacto de Locarno. Mas duma maneira geral os amigos da S. D. N. e em particular o governo britanico, consideram já Mussolini como um colaborador perdido, e alguns, com respeito á Austria, chegam a dizer que uma declaração italo-alemã, analoga á germano-polaca, de 26 de janeiro de 1934, está em vesperas de ser assinada. Não pudemos ter confirmação, mas varias são as delegações que dão todo o credito a este boato.

A «Oeuvre» pensa que o acôrdo italo-alemão está feito, pelo menos em principio, a respeito da Austria. «Não se sabe se o acôrdo está ou não assinado, diz o mesmo jornal, mas parece certo que foi moldado no tratado germano-polaco e consiste numa declaração de vontade mutua para se respeitar, por certo periodo, o «statu-quo».

Os jornais em geral aprovam o gesto de Flandin para se fazer uma suprema tentativa de paz. O «Matin» diz que está provada a dedicação da França, em encontrar uma solução honrosa, e faz votos para que Roma oiça os conselhos de moderação. Para o «Journal», uma tentativa de conciliação, sob ameaça de sanções, parece-se com um «ultimatum».

A «Oeuvre» diz que Mussolini repelirá a tentativa, e que, nesse caso, a sanção do petroleo será aplicada. «Não é impossivel, acrescenta, que a Italia abandone, então, a S. D. N.».

O «Figaro» tambem não vê grandes probabilidades de que Mussolini aceite, pensando que os 18 votarão as sanções. E' esta, de resto, a opinião da Imprensa em geral.—(Havas).

Os italianos não percebem como poderão iniciar-se novas negociações de paz

ROMA, 3.—Os jornais publicam relatos resumidos do que se passou ontem em Genebra. Aqui não se percebe como poderia conseguir-se uma conciliação no conflito, pois a opinião geral é de que ás vitorias italianas se vai seguir a desagregação do imperio etiope.—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3.—O Departamento do Estado, nega a informação que circula no estrangeiro de que os Estados Unidos chegaram a um acôrdo com a Gran Bretanha na questão do embargo do petroleo para a Italia.—(United Press).

As baixas nas fileiras italianas

ROMA, 3.—Informam que, nos recentes combates travados na região de Tembien, os mortos e feridos nas forças italianas foram de 400 italianos e 110 eritreus. Perderam-se tambem dois aviões.—(United Press).

A estranha atitude dum consul italiano no Canadá

LONDRES, 3.—De Ottawa comunicam á Reuter que um deputado pediu na Camara dos Comuns que o governo do Canadá exija a partida imediata do consul italiano Petrucci, por este ter pronunciado ontem um violento discurso contra as sanções. O primeiro ministro, Mackensie Wing, associou-se ao deputado interpelante, censurando as palavras lamentaveis proferidas por Petrucci, mas declarou que era sua opinião que não houvera uma verdadeira infracção ás leis internacionais. Acrescentou, todavia, que se o facto se repetir, se verá obrigado a reclamar perante o governo de Roma.—(Havas).

A princesa Maria José vai partir para Asmara

ROMA, 3.—Fala-se na partida da princesa Maria José para Asmara, em data breve. A princesa segue actualmente o curso de medicina tropical do dr. Aldo Castellani.—(Havas).

Reuniu-se o Conselho de ministros italiano, tendo Mussolini proferido um importante discurso

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 3.—O Conselho de ministros reuniu-se esta manhã, ás 10 horas, sob a presidencia de Mussolini, que fez as seguintes declarações:

TIVOLI: Uma opereta maravilhosa!
A PARADA DA PRIMAVERA
FRANCISKA GAAL num filme de sonho passado em Viena

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LTD.A

206, Avenida da Liberdade, 210
LISBOA

beligerantes

ıostilidades

«Desde a reunião do ultimo Conselho de ministros até hoje, as nossas tropas na Eritreia, sob as ordens de Badoglio, alcançaram uma série de grandes vitorias, entre elas a de Amba-Ardam e a do Tembien. Essas vitorias desfizeram por completo a «frente» norte dos etiopes. A ocupação de Amba-Alagi fez vibrar o coração de todos os italianos que se lembram do comandante Toselli e dos seus homens, sacrificio sublime, hoje completamente vingado. O Conselho de ministros, interprete dos sentimentos da Nação, vai enviar ao comandante das nossas forças e aos soldados italianos, a expressão ardente da sua admiração e da sua gratidão.

«Durante o mês de fevereiro, no momento em que as nossas operações na Africa Oriental seguiam a um ritmo acelerado, o Congresso Norte-Americano, após uma discussão rapida e por uma maioria esmagadora, aprovou a prorrogação pura e simples da actual Lei da Neutralidade até 1 de maio de 1937. Por outro lado, rejeitou toda e qualquer proposta tendente a ampliar a lista de mercadorias atualmente submetidas a embargo.

«Desta forma, o Congresso dos Estados Unidos da America não tomou em consideração as solicitações da S. D. N. Como italianos, não podemos deixar de anotar com viva satisfação esta directiva da politica dos Estados Unidos, mas desejo frisar que os deputados e senadores americanos que recusaram o embargo sobre o petroleo e outras materias primas, prestaram um serviço precioso á causa da paz».

Passando a ocupar-se dos assuntos da Europa, Mussolini continua:

«A tentativa feita durante estes ultimos tempos para resolver a questão danubiana sem a Italia, isto é, contra a Italia, delineada em Paris, mas não pelo governo francês nem por ele aprovada, faliu por completo. Não podia ser de outro modo. E' quasi superfluo repetir que a organização colectiva do Danubio não pode excluir a nossa presença nem ignorar os nossos interesses, nem os dos Estados aliados da Italia. E' assim que em 18, 19 e 20 de março terá lugar em Roma uma conferencia austro-hungara-italiana. O chanceler Schuschnigg e os ministros dos negocios estrangeiros da Austria, Waldemeg e da Hungria, de Kanya, bem como Gomboes serão hospedes benvindos, do governo italiano. A conferencia terá lugar de acordo com os protocolos de Roma que durante estes dois primeiros anos fortificaram eficazmente as relações politicas e economicas entre Budapeste, Viena e Roma. E, continuando, disse:

Quanto á Conferencia Naval, a nossa atitude não pode surpreender aqueles que se lembram das declarações feitas pelo chefe da nossa delegação na sessão inaugural da mesma conferencia. Um acôrdo de natureza politica não poderá ser assinado pela Italia no momento em que esta está ameaçada duma extensão das sanções. Tendo chegado a meados do quarto mês de assalto economico de que foi vitima, o povo italiano reforçou ainda mais a sua unidade politica e moral. Os lutos da guerra são suportados com coragem viril que impõe a admiração de todo o mundo. O povo italiano compreendeu todo o alcance historico dos esforços cumpridos pela Nação italiana, não só para vingar os mortos de 1895-96 como tambem para garantir o seu proprio futuro. A Italia de hoje serve a causa da civilização. Sob o ponto de vista economico, o trabalho segue activamente para alcançar o maximo de autonomia, sem a qual uma nação pode amanhã ser vitima da insolencia das nações mais ricas. O povo está plenamente consciente dessa necessidade e todo o esforço do regime tende a alcançar esse objectivo».—(Havas).

O trabalho dos correspondentes da Imprensa na Etiopia

ADDIS-ABEBA, fevereiro—O correspondente de guerra que veiu cheio de ilusões a este país e disposto a dar informações sensacionais sobre a campanha; está hoje, completamente desiludido. Todos os correspondentes tinham recebido as mesmas ordens dos jornais: «Mandem gráficos, mapas, pormenores e relatos completos das lutas em todas as frentes». Dos correspondentes estrangeiros, que havia, no principio da campanha, há só em Addis-Abeba, uns doze, que já puzeram de parte a idéa de mandar pormenores. Nenhum dos correspondentes conseguiu aproximar-se da frente de combate. O maximo a que têm podido chegar tem sido a umas cem milhas.

Quer esteja em Dessié, Harrar ou Addis-Abeba, o correspondente de guerra tem-se visto obrigado a basear as suas noticias em comunicados do teor seguinte: «Frente Norte. Um destacamento do «rás» Seyum comandado pelo Fitourari Batenna encontrou-se com um destacamento italiano, que pôs em fuga, depois de lhe haver infligido muitas baixas». Não se mencionam datas e se por acaso se indicam, são de uma semana atrasada, pelo menos. Tambem se ignora o local em que se haja travado a peleja, e quando se fornece, regra geral, o nome dado não se encontra nos mapas. Isto não surpreende ninguem onde uma povoação é constituida por umas dezenas de choças de barro, que de dois em dois anos, pelo menos, mudam de sitio, vindo a ter a mesma população muitos nomes. Não se deve acusar o Gabinete de Informação da Imprensa Etiope por esta falta de exactidão nas noticias. A falta é mais dos generais e dos chefes, que não se preocupam senão com a luta. Quando querem informar acêrca das suas actividades enviam correios que dão, verbalmente, as informações.

A's vezes passam-se muitos dias sem que se receba qualquer noticia. De repente os jornalistas são informados de que apareceu um comunicado oficial. Correm com alvoroço e deparam com comunicados do seguinte teor: «Na segunda-feira da semana passada um avião italiano sobrevoou varias aldeias de Gojam. Não lançou bombas; supõe-se que fazia vôos de reconhecimento». Todavia é facilimo obter noticias a respeito de tudo: basta pagar a uma duzia de arménios ou gregos. Por 250 taleres mensais têm-se todas as noticias. Tambem se podem pagar a 10 taleres cada informação da guerra. Deste modo há mais serviço do que aquele que se pode enviar e... pagar. Há todavia um inconveniente; é o de no dia seguinte aparecer um comunicado oficial desmentindo toda a historia narrada pelo informador que não poupou minucias como se tivesse sido testemunha ocular.—(U. P.)

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Os problemas da Europa Central

vão ser tratados este mês

em varias conferencias diplomaticas

VIENA, 3.—Consta que no fim de março Schuschnigg se encontrará com Mussolini em Roma. As deslocações oficiais dos homens de estado da Europa Central apresentam-se pelo seguinte ordem: entrevista do principe de Etarhemberg com Mussolini, em Roma, a 4 do corrente, seguindo depois o principe para a Sicilia e só regressando a Viena no dia 12; Hodza é esperado em Viena em 9 do corrente; entrevista de Schuschnigg com Gomboes em Budapeste em 15 do corrente; e finalmente a viagem de Schuschnigg a Roma.

Como na recente entrevista de Florença se tivessem esclarecido as relações austro-italianas no sentido da consolidação da garantia italiana a favor da independencia da Austria, não parece que as proximas entrevistas de Roma sejam determinadas por novos motivos.

No entanto, a ordem cronologica das deslocações mostra claramente que o Pacto de Roma de 17 de março de 1934 (segundo o qual os dirigentes da Italia ,da Austria e da Hungria se comprometeram a entender-se sobre todos os problemas que os interessa particularmente e sobre os de ordem geral para reforçarem entre si uma politica concordante) entra em vigor ao mesmo tempo que as negociações austro-checoeslovacas, cujo fim é lançar uma ponte entre a Pequena Entente e o triangulo Roma, Viena, Budapeste.—(Havas).

Uma cerimonia consagradora da amizade belgo-polaca

BRUXELAS, 3—No banquete oferecido em honra de Beck, van Zeeland pronunciou um caloroso discurso consagrando a amizade belgo-polaca. Depois de se ter referido ao alistamento de polacos em 1830 no exercito belga, e de ter evocado a figura de Pilsudski, Van Zeeland disse: «A vossa posição geografica reproduz a leste, em multiplos traços, a nossa posição a Oeste. O vosso povo só quere a paz e, como o nosso, está pronto a contribuir com todo o seu esforço para assegura-la. Não ha ninguem na Polonia e na Belgica que não esteja disposto aos supremos sacrificios para defender aquilo que uma dura experiencia mostrou ser um bem precioso entre todos: a independencia, na honra e na dignidade nacional».

Congratulou-se pela assinatura do pacto comercial, «primeiro passo, disse, para a destruição dos obstaculos que entravam as trocas internacionais».

Beck, depois de dizer o seu agradecimento, acrescentou: «As nossas relações baseiam-se na colaboração economica quotidiana e apoiam-se na tradição secular duma amizade perene. E ter dois elementos essenciais, de ordem material e moral, permitem-nos não só usar uma linguagem comum no dominio da politica internacional, mas tambem desenvolver a nossa actividade no interesse dos nossos dois países e ainda num interesse mais largo: o da comunidade europeia e da paz».—(Havas)

Um tratado naval entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos

LONDRES, 3.—Sabe-se que a delegação francesa, tendo em consideração a recusa da Italia em assinar um novo tratado naval, aceitou as propostas para negociar um acórdo naval com os Estados Unidos, Inglaterra e outros possiveis signatarios.—(United Press).

A moeda alemã não será desvalorizada

BERLIM, 3—Na Feira de Leipzig, Bernard Kohler, chefe da comissão de politica economica do partido nacional-socialista, declarou: «Somos contrarios a qualquer experiencia monetaria. O poder interior de compra do marco deve conservar-se estavel, e qualquer tentativa para levar a Alemanha a afastar-se deste ponto de vista terá a oposição do povo alemão e do governo. Nunca consentiremos a desvalorização do nosso pé de meia por meio duma moeda instavel. Seria penoso passar a um periodo em que os salarios de muitos operarios seriam insuficientes para satisfazer as suas necessidades».

Kohler acrescentou que o nacional-socialismo inutilizará as previsões dos que «julgam ou esperam que o III Reich se lance em despesas, sem saber como satisfaze-las».—(Havas)

Vai regressar ao seu país o ministro egipcio em Roma

ROMA, 3.—O ministro do Egito em Italia partirá no dia 8 para o Cairo, pois foi chamado pelo seu governo para presidir á comissão mixta encarregada da reforma do Codigo Civil e da elaboração dum Codigo de comercio destinado á supressão das capitulações. Os trabalhos da comissão devem durar um ou dois anos, mas o governo assegurou áquele ministro que, concluidos esses trabalhos reassumirá o seu posto em Roma.—(Havas).

Sofoulis vai ser chamado a constituir o novo governo grego

ATENAS, 3.—Tem-se como certo que Sofoulis, chefe do partido liberal (venezelista), será convidado para presidente do novo governo.—(Americana).

O "Patrão Lopes" mantem-se

na mesma posição

O mar não permitiu ainda os trabalhos de salvamento

Como se tivesse registado esta manhã uma sensivel melhoria no estado do mar, o comandante sr. Monteiro de Barros resolveu iniciar as tentativas de salvamento do «Patrão Lopes», encalhado no baixo Bugio, como temos noticiado.

Para esse efeito, aquele oficial e o seu imediato, 1.º tenente Soares de Melo, e diversos sargentos e marinheiros do respectivo navio, bem como uma *équipe* de mergulhadores, embarcaram no «Almirante Schultz», que largou para junto do navio encalhado.

Tencionava-se aproveitar a maré favoravel para os mergulhadores descerem ao baixo onde o navio está encalhado, a fim de avaliarem a extensão do rombo e as condições em que se poderá proceder ao calafetamento.

De tarde, porém, a nortada voltou a agitar o mar, não permitindo que se pudessem realizar os trabalhos projectados.

Aguarda-se que o tempo melhore para que os mergulhadores possam iniciar a sua faina.

O salva-vidas de Paço de Arcos está pronto a seguir para o ocal com toda a guarnição a bordo.

Depois de verificar a posição do «Patrão Lopes», que se mantém inalteravel, apesar da violencia do mar que lhe varre o convês, o «Almirante Schultz» navegou na direcção de Paço de Arcos, onde ficou a pairar, com o comandante e parte da guarnição do navio encalhado a bordo.

O Ribatejo no Casino-Estoril

A noite de amanhã, quarta, no Casino-Estoril, é de vivissima e colorida animação, com a apresentação de varios cantares e dansas do Ribatejo e de outros costumes da região. Ha baile e «cotillon», distribuição de autenticos barretes de campinos, fandangos, descantes, etc.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telefone 23071
ALMOÇO RECLAME
ESCUDOS 6$00
Jantar, Esc. 12$00
Soirée das 21 ás 2 horas

ROLET
Teem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar a exposição dos novos modelos de automoveis e camions que se inaugura, no seu stand, no proximo dia 5 de Março

PROBLEMAS DE INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

Uma entrevista oportuna do "Diario Português"

em que se apontam algumas soluções de grande interesse para o estreitamento das relações entre Portugal e o Brasil

O comendador sr. Gomes Barbosa, regressado recentemente ao Brasil após uma ausencia de mais de três anos em Portugal concedeu ao «Diario Português», do Rio de Janeiro, uma extensa, quanto curiosa entrevista, na qual pôs de maneira clara e inteligente alguns dos problemas cuja solução mais interessa ao estreitamento das relações luso-brasileiras.

Muito se tem escrito—disse—a respeito da amizade luso-brasileira e do carinho com que «todos os brasileiros» são recebidos em Portugal. podem dar seu eloquente testemunho os ilustres brasileiros que, numa hora de dissidio politico, escolheram, «ha três anos», Portugal, para residencia temporaria. Não obstante, tudo isso, fica mais no terreno sentimental do que no pratico. Pelo amor que consagro ao Brasil e a Portugal, tendo as duas Patrias no coração, desejaria ver estes dois grandes paises ligados mais intimamente, parecendo-me que só se engrandeceriam os estadistas portugueses e brasileiros que para tal cooperassem. Evidentemente que, ao lado dos estadistas confio no patriotismo dos meus compatriotas, para, no Brasil e em Portugal, colaborarem nessa grandiosa obra, dando todo o seu apoio material e moral, para a sua realidade. Facilitando o intercambio luso-brasileiro, portugueses e brasiliros tornar-se-iam mais conhecidos, sobretudo nos meios politicos intelectuais e, desse conhecimento, certamente, só adviriam vantagens reciprocas.

E apontando o que, para tanto, tem que ser considerado, defender a necessidade da abolição de passaportes, entre Portugal e Brasil, e vice-versa, a criação de um instituto português de previdencia, a unificação das taxas postais entre Portugal e Brasil, criação da zona franca no porto de Lisboa e a criação de um frigorifico modelo no mesmo porto, navegação portuguesa, para o Brasil, banco Português de Exportação, edificio proprio para a sede da Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, Casa dos portugueses do Brasil em Lisboa e casas do Povo em Portugal.

—O Estado Novo em Portugal é, felizmente, uma realidade,—disse o sr. Gomes Barbosa—mas, só aplausos terão de todos os portugueses de lá e de cá os homens publicos, nossos compatriotas que compreenderem a solução de todos estes problemas.

«Um povo, cuja gloria atravessou o Mundo, graças aos seus ousados navegadores, não deve, nem pode ficar na dependencia da vontade dos senhores componentes do «ring da navegação» que faz, actualmente, o serviço entre os portos de Portugal e os do Brasil».

Defendendo um dos seus pontos de vista—a unificação das taxas postais—proferiu o sr. Gomes Barbosa estas palavras que, por muito sensatas, nos aprás arquivar nas colunas do «Diario de Lisboa»:

«A situação tal qual está, é tudo quanto ha de mais deprimente para o nosso brio de portugueses, amigos sinceros deste igualmente, querido Brasil. Por mim, considerando as nossas relações de cordialidade, a importancia da nossa colonia e os nossos laços de tradição historica, penso que não devia haver nenhum país estrangeiro que, no Brasil, gozasse de maiores facilidades do que Portugal, e, reciprocamente, em Portugal não deveria haver outro país que pudesse gozar de maiores favores do que o Brasil.

«E foi inspirado nestes sentimentos que, em Março de 1922, de regresso de Portugal, ao dar conta á benemerita Camara Portuguesa de Comercio, da minha acção junto do Governo e dos organismos economicos portugueses, pleiteando a representação de Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, comemorativa do centenario da Independencia do Brasil, propuz e foi unanimemente aprovado. que a referida Camara de Comercio envidasse todos os seus esforços junto dos Governos Brasileiro e Português para que, a vinda do presidente dr. Antonio José de Almeida, fosse assinalada com a assinatura de um acôrdo de redução da tarifa postal entre os dois paises irmãos, unificando as respectivas taxas, de modo que uma carta, jornal, revista ou qualquer impresso do Brasil para Portugal ou vice-versa, pagasse o mesmo porte de uma carta, jornal, revista ou qualquer impresso do Rio para S. Paulo, ou de Lisboa para o Porto. A minha proposta, formulada, mais ou menos nesses termos, mereceu aplausos e comentarios da Imprensa dos dois paises e a nossa Camara de Comercio pôs-se imediatamente em campo, não só oficiando ás entidades competentes, como usando de todo o seu prestigio, directa ou indirectamente, junto das autoridades brasileiras, tendo chegado a ser informada que tanto S. Ex.ª o sr. presidente da Republica de então, dr. Epitacio Pessoa, como o sr. dr. Pires do Rio, dignissimo ministro da Viação, daquela epoca, eram inteiramente favoraveis ao referido acôrdo.

«Veio o sr. dr. Antonio José de Almeida, acompanhado de um luzido cortejo de homens eminentes do nosso país, deram-se banquetes e ouviram-se eloquentes discursos, mas a respeito da tão desejada assinatura, ou de qualquer acto que tivesse focado a atestar aos vindouros a presença do primeiro magistrado de Portugal no Brasil, infelizmente não vimos nada. Os tempos foram passando e a Camara Portuguesa de Comercio, umas vezes provocada por mim, outras de propria iniciativa, ainda foi durante alguns anos, lembrando ás autoridades portuguesas a necessidade de se estudar esse caso, pôr de lado todos os óbices e, firmemente, chegar-se a uma solução. Mas as peias burocraticas em Portugal, são qualquer coisa de formidavel. São passados quasi 14 anos e nada se fez!

«Não obstante, a nossa cavalheiresca vizinha, a Espanha, «pouco tempo depois de termos agitado tão legitima aspiração» em nossa Camara de Comercio, celebrava com o Brasil, acôrdo semelhante, de modo que hoje uma carta do Rio para Madrid, ou qualquer ponto de Espanha, custa de porte simples 300 reis, registada mais 400 réis, enquanto a mesma carta do Rio para Portugal custa 700 réis porte simples, e registada 1$400 réis!

«Mas ha melhor—o que nos chega a deixar inteiramente desapontados. Vejamos este quadro: Uma carta do Rio para Portugal de porte simples até 20 grs., «paga 700 réis», como já disse, equivalente a «91 centavos», moeda portuguesa e registada 1$400; equivalente a um escudo e oitenta e dois centavos (1$82). Pois bem: a mesma carta, se tiver de percorrer o trajecto, em ordem inversa, de Portugal para o Brasil, «paga, de porte simples», um escudo e setenta e cinco centavos (1$75) e registada, «sómente mais dois escudos», ou seja um total de três escudos e setenta e cinco centavos (3$75)!

«Jornais, revistas e quaisquer outros impressos, creio que pagam na mesma proporção, pois é dificil encontrar-se em um dos dois paises. revistas e jornais do outro, na quantidade que seria para desejar, sabido como é quanto os jornais e as revistas ilustradas representam instrumentos e veículos da cultura de um povo. A campanha pró-redução de taxas postais iniciou-se, como já disse, em 1922, e, nessa epoca, não havia ainda o correio aereo, meio rapidissimo de transporte e que está destinado a tornar-se um mais estreito élo de ligação entre os dois paises que serve. Naturalmente, os dois Governos. brasileiro e portugues, firmaram os respectivos acôrdos com as duas companhias alemã e francesa, que se incumbiram da exploração do serviço e ainda aí, nós, os portugueses que temos negocios e interesses entre os dois paises, estamos, lamentavelmente, prejudicados pelo acôrdo com a «Air France», que faz hoje o serviço aereo directo do Rio a Lisboa. Enquanto uma carta, com o peso de 5 gramas, «paga» do Brasil para Portugal, «Rs. Bras.» 4$200 equivalente a cinco escudos e quarenta e seis centavos (5$46), de Portugal para o Brasil, paga, «simplesmente», catorze escudos e vinte e cinco centavos» (14$25). Ha aqui não só a diferença do porte do correio, por via maritima, como a diferença cobrada pela companhia. Isto é, do Rio para Portugal, nos 4$200 réis estão incluidos 3$500 réis de porte pelo seu serviço aereo, equivalente, ao cambio actual, a quatro escudos e cinquenta e cinco centavos (4$55), enquanto que, para fazer o mesmo serviço, de trajecto inverso, de Portugal ao Brasil, ela «cobra unicamente», doze escudos e cinquenta centavos (12$50) que, somados á elevada taxa dos correios portugueses, por via maritima, de 1$75 (um escudo e setenta e cinco centavos) perfaz a referida importancia de 14$25 (catorze escudos e vinte e cinco centavos).

«A companhia alemã. «Sindicato Condor Ltd.», tambem cobra igual taxa para Portugal, de um total de 4$200 réis bras., mas, já para a Espanha, naturalmente, devido ao seu previo acôrdo de redução de taxas postais com o Brasil, cobra por uma carta de porte simples 3$700 réis e taxa de registo 800 réis, ou seja um total de 4$500 réis, enquanto, «para Portugal», a taxa de registo é de 1$400 réis, o que eleva uma carta de porte simples, registada, ao custo de 5$600 réis, com «uma diferença», portanto, «de 1$100 réis brasileiros»!

«Agora que a civilização nos põe ao nosso alcance esse magnifico serviço de correios aereos, em homenagem a esses denodados pioneiros da navegação aerea do Atlantico Sul, que foram Gago Coutinho e Sacadura Cabral, façamos alguma coisa, para que todos nós, portugueses e brasileiros, possamos permutar idéas e estreitar mais os laços de afecto que nos unem, por meio de tarifas «equivalentes» e acessiveis a toda a gente.

«E áqueles que não possam utilizar-se da via aerea, faculte-se a via maritima, numa redução de taxas postais ao preço da circulação interna de cada um dos dois paises, a exemplo do que já fazem, ha bastantes anos, a Inglaterra e os Estados Unidos da America do Norte, e a Espanha com o Brasil e a Argentina.

«Pela confiança que nos merecem os homens do Estado Novo, em Portugal, tenhamos fé de que, em breve, providencias serão tomadas, para que esta nossa legitima e patriotica aspiração se torne uma feliz realidade».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 2—O inverno continua. Ontem á tarde desencadeou-se uma trovoada assustadora, caindo algumas faiscas felizmente sem consequencias desastrosas. A' noite a tempestade fez demolir muros, destelhar casas, derrubar medas de palha aos lavradores, etc.

—No proximo domingo á tarde realiza-se no Teatro da Murtosa—séde da Junta de Freguesia—uma sessão cinematografica, promovida pela Sociedade de Anilinas, com uma prelecção por um distinto engenheiro-agrónomo.

—Deu á luz uma interessante menina a esposa do nosso solicito correspondente sr. dr. Apolinário da Silva Portugal.

—No ultimo sabado terminou nesta freguesia a distribuição de sopa aos pobres pela C. A. P. I. de que faziam parte os srs. dr. Apolinario da Silva Portugal, padre Miguel Henriques e Alipio da Silva Portugal, sendo distribuidas durante o mês de fevereiro 377 sopas. Principiou no dia 1 de fevereiro, e pena foi acabar tão cedo, pois as classes pobres encontram-se na maior miseria.

DE LUTO

Menino Antonio Louro Ferreira

Faleceu ontem o menino Antonio Manuel Louro Ferreira, de dois anos de idade, filho muito estremecido do sr. Fernando Louro Ferreira, da casa Monsecas Santos e Viana, e da sr.ª D. Dalila Motille Louro Ferreira. O funeral realizou-se hoje.

O NOVO FONOFILME "BOCAGE"

Chegam amanhã a Lisboa os artistas que vêem para fazer a versão espanhola

Pela primeira vez no nosso país vai produzir-se um fonofilme com duas versões, uma em português e outra em espanhol, rasgando assim novos horisontes ao cinema nacional. Trata-se do fonofilme «Bocage», do qual será realizador Leitão de Barros, nome de ha muito consagrado.

Para a filmagem do «Bocage» que se inicia dentro de breves dias, chegam amanhã a Lisboa, no «rapido» da noite, os artistas espanhois qeu foram contratados para a versão em castelhano, entre os quais figuram Alfredo Mays, primeiro galã da companhia Vilches; Carmen de Lucio, primeira ingenua da companhia Benavente; Lucy Gotto, que foi a protagonista da conhecida peça «Abajo os hombres»; Corcora, o celebre comico do teatro e cinema espanhol; Fuensanta Loriente, directora da companhia do maestro Guerrero; Josefina Otero, a mais popular caracteristica dos teatros espanhois; etc.

Esta *équipe* é acompanhada por D. Ernesto Gonzalez, decano da cinematografia do país vizinho e que será o director de produção da versão espanhola, que traz como assistente Alfredo Rio, que tem trabalhado na «Metro» em Holywood.

A' sua chegada a Lisboa, que vai ser filmada, os artistas espanhois serão aguardados na *gare* do Rossio, não só por Leitão de Barros e os seus assistentes, mas ainda pelos directores da «Gus», interpretes e colaboradores da versão portuguesa do «Bocage».

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 2—Causou aqui geral contentamento a noticia de que fôra aprovado o projecto dos trabalhos para o campo de aviação no sitio da Meia Légua, onde possivelmente deverão ser colocados os milhares de desempregados existentes neste concelho.

—Conforme previamente noticiámos, iniciou-se ontem a distribuição da sopa aos 600 operarios conserveiros que não têm direito ao subsidio do Consorcio Português de Conservas de Peixe.

—Cêrca das 22 e 30 passou sobre esta vila a ponta dum ciclone que, por momentos, pôs em serio perigo algumas embarcações surtas neste porto. Na estrada de Faro-Portimão foram derrubados varios muros e algumas arvores. No entanto, não se registaram desastres de superior importancia.

FARO, 2—Projectam-se levar a efeito nesta cidade, no proximo dia 8, importantes festejos comemorativos da passagem do aniversario do grande pedagogo algarvio que foi João de Deus.

—Em consequencia da violencia dos temporais que têm assolado esta região, as comunicações telefonicas com Lisboa estiveram interrompidas durante a noite de ontem.

—A anunciada viagem a esta provincia do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, e do sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia, ficou transferida para meados de abril, realizando-se nessa data a inauguração do Bairro Economico de Portimão.

—Não é verdadeira a noticia posta a correr de que o hospital desta vila encerrara as portas. Esse facto, motivado pela falta de recursos, deverá dar-se dentro dalguns dias.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

No concerto que a Academia de Amadores de Musica realiza depois de amanhã a distinta pianista sr.ª D. Helena Coelho executará a interessante composição de Moussorgsky. «Quadros de uma exposição», grande obra em que o autor traduz as impressões evocadas nele pelos desenhos do artista, seu amigo Hartmann.

O pianista Carlos Manaças, executará em primeira audição a «Sonata Rustica», de Tasman e «Cinco Preludios» de Armando José Fernandes.

Mateus Macho cantará «Echo e Narciso», de Gluck, «A Chloé», de Mozart, «Paysage», de Hahn, «Les Roses d'Ispahan», e «Les Berceaux», de Fauré, «Tout Gai», de Ravel e «Chant d'Adieu du Voyageur» de Schumann.

Infante D. Henrique

Comemora-se amanhã, pelas 21 e 30, na «Casa do Algarve», a passagem de mais um aniversario do Infante D. Henrique, usando da palavra os srs. dr. Gilberto Marques e capitão José de Sousa Nunes. A parte coral e musical está a cargo do maestro Pavia de Magalhães.

Vai á Praça da Figueira?
Compre café de 1.ª no
MOINHO DE OURO
Kg. Esc. 10$00
Torreão da P. da Figueira, 25-27 -- LISBOA

ESTRANGEIRO

ZAGAL
É' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.da
R. Augusta, 126-130

A SITUAÇÃO NA SIRIA

vai sofrer modificações

PARIS, 3.—O *Petit Parisien* informa que, devido á crise politica que se declarou na Siria, se estabeleceu um acôrdo entre o alto comissario e o gabinete daquele país. O mesmo jornal diz que o acôrdo estipula o envio a Paris duma legação siria, encarregada de entabular negociações com o governo francês; o restabelecimento de vida constitucional na Siria; a amnistia de todos os presos das ultimas desordens; e a promessa duma Convenção entre a França e a Siria, em que se estabeleçam nitidamente os direitos dos sirios, numa base analoga ao precedente iraquiano. Além disso, procederá a delegação ás necessarias diligencias para a admissão da Siria na S. D. N.(Havas).

VIOLENTO INCENDIO NUM HOTEL

dos Estados Unidos

WARREN (Ohio), 3.—Um violento incendio destruiu totalmente o maior e melhor hotel desta cidade, que contava mais de 50 anos de existencia.

Morreram horrivelmente carbonizadas otto pessoas. Ignora-se se ha mais vitimas.

Os prejuizos materiais são elevadissimos.—(United Press).

Ameaça de rapto em Londres

LONDRES, 3—A riquissima condessa Barba Hutton von Reventlow foi declarada livre de perigo, ás primeiras horas da madrugada de hoje.

Como se sabe a condessa Von Reventlow ha algumas semanas que deu á luz uma criança, que está a ser rigorosamente vigiada por um grupo dos melhores «detectives», em virtude de se recear que seja raptada.—(U. P.)

O CASO DO BÉBÉ LINDBERGH

TRENTON, 3.—O governador de Nova Jersey, Harold Hoffman, declarou estar na disposição de adiar de novo a execução do carpinteiro alemão Ricardo Hauptmann até junho proximo, a fim de conseguir obter as provas de que não é culpado no rapto e assassinio do filho de Lindbergh. — (United Press).

O "record" Cidade do Cabo-Londres

CIDADE DO CABO, 3.—A's 4 e 3 (Greenwich) *Tommy Rose* levantou vôo, para tentar estabelecer um novo *récord* Cidade do Cabo-Londres.—(Havas).

Um bom conselho...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso ou Restaurante Regina—terá sempre a certeza de ser bem servido e por moderados preços.

Almoços, Jantares - por Lista, serviço especial para banquetes.

Telefones 2 203º e 2 7817.

Os momentos de maior alegria em Lisboa são os do

COLISEU

Ultima semana
da "Ultima Maravilha"

Numeros novos -- Duas sessões

Passa tão depressa uma semana, que é preciso aproveitar todos os dias para que se não perca o formidavel espectaculo que constituem, só por si, os numeros novos da fantasia «A Ultima Maravilha», em cena no Coliseu, apenas esta semana. A Vanise, a Ercilia, os bailarinos, os Perezoff, a Lucinda Trindade, tudo é ali motivo de alegria de assombro e deslumbramento. Os espectaculos são por sessões e os preços são baratissimos.

ESTADO DE SITIO EM NOVA YORK

por motivo da gréve dos empregados dos aecensores

NOVA YORK, 3.—Confirma-se que o governador do Estado de Nova York, La Guardia, temendo que os empregados dos ascensores, que no domingo ultimo se declararam em greve, continuassem a praticar desmandos, decretou ontem á noite o estado de sitio em toda a cidade.

Os grevistas recusaram terminantemente as propostas que ontem á tarde lhe foram apresentadas por intermedio de La Guardia e declararam que não retomariam o trabalho enquanto não fossem inteiramente satisfeitas as suas reclamações.

O governador de Nova York declarou a um redactor da «United Press», estar convencido de que os grevistas reconsiderariam as propostas por ele apresentadas e que hoje retomariam o trabalho. Expressou, contudo, as suas apreensões pela saude e segurança dos sete milhões de habitantes da cidade de Nova York.

O Departamento de Saude recebeu já varias chamadas telefonicas de muitas pessoas que se encontram completamente isoladas nos andares superiores dos «arranha-ceus», sem viveres e cuja situação é deveras angustiosa.

A maioria dos hoteis, casas de comercio e escritorios que se encontram instalados em andares superiores ao sexto, paralizou por completo toda a sua actividade.

As pessoas que vivem nos andares superiores dos «arranha-ceus», já ha dois dias que não vão a casa, passando as noites nos cafés, «dancings» ou clubes.

Os grevistas provocaram já varias desordens, de que resultaram numerosos feridos. Por enquanto não ha noticia de que houvesse mortos.

A Policia efectuou já muitas prisões de grevistas que são considerados como os principais agitadores do movimento.

Afirma-se que os grevistas envidam todos os seus esforços no sentido de convencer os outros empregados dos ascensores das restantes zonas da cidade a aderirem á greve, transformando-a assim numa greve geral. A dar-se este facto, o governador de Nova York, La Guardia, teria de enfrentar e resolver um dos mais dificeis problemas, desde que assumiu o seu elevado cargo.—(United Press).

Morreu em Calcutá um automobilista

que tentava uma viagem de 20 mil quilometros

CALCUTA' 3—O medico norte-americano Herman F. Erden, que em abril do ano findo partiu de Viena de Austria com mais dois amigos, num automovel, a fim de efectuar naquele meio de transporte uma viagem de 20.000 quilometros através da Asia, faleceu ontem após prolongado sofrimento, num hospital de Calcutá.—(U. P.)

POLITICA ESPANHOLA

Foram já readmitidos milhares de operarios demitidos por motivos politicos

MADRID, 3.—Em consequencia de ontem ter entrado em vigor o decreto assinado pelo ministro do Trabalho, sr. Enrique Ramos, mandando reintegrar imediatamente nos seus antigos lugares os operarios que foram despedidos ha dois anos por motivos politicos, foram já readmitidos ao serviço, em todo o país, alguns milhares de operarios.

Em varias cidades e vilas as familias dos operarios agora reintegrados nos seus lugares, entregaram-se a grandes manifestações de regosijo.—(United Press).

Os partidos em Inglaterra

Foi escolhido o novo chefe dos Conservadores

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 3 — Douglas Hacking, sub-secretario do ministerio dos Dominios, assumiu a presidencia do partido Conservador, em virtude da demissão de Stonehaven, motivada—segundo uma carta dêste—por já ha 5 anos exercer a presidencia daquele agrupamento politico.—(Havas).

O movimento pan-islamico

Declarações do rei El Hedjaz

MECA, 3—O rei Ibn Saud convidou 600 peregrinos que se encontram aqui, para um banquete a que assistiram todos os ministros das potencias islamicas e os membros do governo local. O rei fez um discurso em que apelou para a boa harmonia que deve reinar entre as nações islamicas, no interesse do pan-islamismo.—(Havas).

A agitação extremista no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3.—O presidente da Republica, dr. Alessandri, enviou hoje uma mensagem ao Congresso que esta manhã se reuniu extraordinariamente, a pedir poderes especiais pelo prazo de seis meses para combater a agitação extremista que existe actualmente no país.—(United Press).

Campeonato mundial de luta

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 3 — Richard Shikat ganhou o campeonato do mundo de luta, vencendo o irlandês Danno Mahoney, que desistiu ao fim de 18 minutos e 57 segundos.—(Havas).

LEILÃO DE PENHORES

"A COMERCIAL"

18, T. da Trindade, 22 — Telef 25882

Ainda se recebem juros para o proximo leilão.

NO EXTREMO ORIENTE

A actividade dos comunistas na provincia de Ho-Pei

TIEN-TSIN, 3.—A intensa propaganda e agitação comunista no Norte da China veio trazer um novo elemento de confusão e intranquilidade na já complicada politica dêste sector do país.

Os japoneses lamentam que os estrangeiros não dêem a devida atenção á ameaça comunista e acrescentam que os estrangeiros estão convencidos de que quando se fala, ali, do perigo «vermelho», se trata, apenas de uma campanha de propaganda realizada pelos elementos nipónicos para melhor desenvolverem a sua actividade, no Norte da China.

Apesar disso, noticias imparciais dizem que no Sul de Ho-Pei ha organizações comunistas em varios distritos e que estão a desenvolver grande actividade.

Em Tien-Tsin está a preparar-se a publicação de um diario comunista.

Tambem o decano da Universidade Nacional de Pekim, dr. Hu Shih, considera os recentes movimentos dos estudantes registados naquela cidade inspirados por agitadores comunistas.—(United Press).

Os incidentes na fronteira mongol-manchu

HSIN-KING, 3.—O governo sovietico informou o da Mongolia Exterior ter declarado ao imperador do Manchukuo que a U. R. S. S. deseja participar nos trabalhos da comissão que vai proceder á investigação necessaria para saber a quem cabem as responsabilidades dos recentes incidentes fronteiriços aos quais se atribui o facto de ter aumentado a tensão entre o Japão e a União das Republicas Socialistas Soviéticas.—(United Press).

Serviço militar obrigatorio decretado pelo governo de Nanquim

LONDRES, 3.—De Nanquim informam á Reuter que o Governo estabeleceu o serviço militar obrigatorio em todo o país. Todos os individuos do sexo masculino válidos, dos 18 aos 45 anos, farão um periodo de 2 anos de serviço militar.—(Havas).

Combates entre comunistas e forças governamentais em Shan-Si

PEQUIM, 3.—Os comunistas, segundo certas informações, desbarataram dois batalhões das tropas governamentais durante os violentos combates que se têm travado em Shan-Si. Na capital da provincia, Tai-Yuan, proclamou-se a lei marcial.—(Havas)

Laura Laplante teve uma filha

LONDRES, 3.—A conhecida «estrela» cinematografica Laura Laplante deu ontem á noite á luz, com absoluta felicidade, uma robusta menina.—(United Press).

Tomaz Espanhol

CABELEIREIRO DE SENHORAS

especialisado em Permanentes, executadas com **aparelhos mais modernos com fios e sem fios. Preços, durante este mez, 25$00 e 45$00,** *garantidas por seis mezes, executadas por artistas competentes*

Marcam-se horas pelo telef. 2834

PALACIO AVIZ—Largo do Calhariz, 17, s/l.

LONGINES

Novo "ECONOMICO" 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS

Born 1820
— still
going strong

Dirigir-se á
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80. LISBOA.

Moveis de Arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
para uma decoração de Arte
LISBOA Telef. 2 8229

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

A MORTE MISTERIOSA DO EMPREGADO BANCARIO

LUIZ UCEDA FOI ASSASSINADO

como a Policia supôs desde a primeira hora

Foi a conclusão a que chegaram os medicos que autopsiaram o cadaver

Não se enganava o «Diario de Lisboa» quando, a despeito de todas as hipoteses mais ou menos inteligentes ou fantasticas que se aventavam e escreveram sobre a morte de Luiz Uceda, afirmava duma maneira categorica que ele fôra assassinado. Afirmou-o desde o primeiro dia, com factos concretos, alguns dos quais por motivos compreensiveis, não revelou ainda. E' com orgulho que registamos o exito da nossa reportagem, indiferentes ás ironias dos tais aprendizes de detective que ainda, ontem, sem conhecerem o resultado da autopsia, nem a ela terem assistido, negaram que Luiz Uceda havia sido estrangulado. Tudo quanto ha oito longos dias vimos escrevendo foi posto em duvida. Enquanto alguns dos nossos colegas, perfeitamente á vara, confundidos, submergidos sob os seus raciocinios delirantes, procuravam á viva força provar que Luiz Uceda se suicidara, chegando ao ponto de iniciarem novas investigações por conta propria, os redactores do «Diario de Lisboa», encarregados do caso, diziam: é um crime.

Ontem mesmo o afirmámos de maneira mais convicta, apontando factos contrariando até a hipotese aqui sugerida por um ilustre homem de ciencia que, de resto, nas suas considerações tão inteligentes, analisava tambem a tese do homicidio. O nosso triunfo não nos envaidece. Queremos porém, frizar que ele é resultante, não dum acaso, mas da habilidade profissional do nosso camarada Manuel Nunes que, desde a primeira hora segue as investigações policiais, com um cuidado e uma atenção dignos do maior elogio. Apenas dois jornalistas assistiram a autopsia, cujo relato de resto foi aproveitado pelos colegas que mais tarde tiveram a pretensão de nos desmentir. Um deles foi Manuel Nunes. Viu e ouviu tudo.

Na sua frente os medicos legistas discutiram o «caso». Ele tomou boa nota, e sem atraiçoar o segredo que devia a essas entidades, mesmo no momento em que as suas reportagens eram mais discutidas, convicto da sua verdade, manteve-a através de tudo e contra todos. Na reportagem que ontem publicámos, esclareceu-se o caso do mata-borrão e do eter, a tal massa fina, que exalava um cheiro esquisito. E hoje, conhecido, em parte, o resultado da autopsia, que conclui pelo crime, vê-se tambem que o nosso colega tinha razão quando afirmava que os medicos haviam encontrado vestigios de violencia na gorja da vitima.

Assim, assado... estrangulamento, sufocação, esganação, o termo não importa.

Isso é terminologia dos medicos. O que importava era tirar desse pormenor importante as conclusões que se impunham. Foi o que fizemos!

Luiz Uceda foi assassinado!

Embora não tivesse sido ainda entregue á Policia, nem dado entrada na Morgue o relatorio dos medicos que fizeram a autopsia, já se conhecem os seus elementos primordiais.

A conclusão a que chegaram os peritos é que Luiz Uceda foi vitima dum crime, por meio de esganação. Isto é, que alguem lhe deitou brutalmente as mãos ao pescoço sufocando-o. Mais diz o relatorio—que foram encontradas lesões nitidas tanto nas vertebras cervicais como nos cartilagens da traqueia, com fractura do osso hioide.

As lesões das vertebras cervicais têm muita importancia, porque indicam de certa maneira a individualidade do assassino.

Tudo faz supor que se trata dum homem com as mãos largas para assim apanhar inteiramente o pescoço da vitima, e dotado de bastante força. A hipotese do estrangulamento, que de resto não é posta pelos medicos, podia ainda fazer acreditar num suicidio. O individuo que pretende pôr termo á existencia, emprega quasi sempre um lenço, uma corda ou uma gravata, até interromper a respiração, em virtude do esmagamento da traqueia. No mesmo genero de morte ha ainda a sufocação, determinadas de ordinario por um pano, ou uma almofada, ou até mesmo por mão, caso mais raro.

A conclusão oficial da *esganação*, como motivo da morte do pobre empregado bancario, torna o crime indiscutivel.

Resta ,pois, a Policia descobrir o autor ou autores do repelente drama, que tão vivamente excruciou a sensibilidade do publico. Quem matou? Qual o mobil?

Gatunos «de mosco»

Já não é a primeira vez que os gatunos *de mosco* para despojarem as suas vitimas têm perpetrado crimes hediondos. E' nessa fauna que de resto têm por pousadouro alguns dos sitios, onde o empregado Luiz Uceda, costumava passar, na ida e á volta do banco, que a Policia deve talvez encontrar os autores do crime. Alguns elementos fundamentam esta hipotese, que não deixa de ser verosimil. Imagine-se, por exemplo, que Luiz Uceda seguiu uma mulher na rua, qualquer dos seus antigos conhecimentos, ou então, um conhecimento tentador de ocasião. *Ela*, talvez soubesse que ele era empregado bancario. Uma carteira recheiada, a roubar segundo os processos consagrados. Atraido a qualquer casa, Luiz Uceda é atacado por um homem, abruptamente.

E' possivel que mesmo não tivesse havido luta. O momento foi bem escolhido e o golpe foi certeiro. Cometido o crime, revistam-lhe a carteira e os bolsos, pouco lhe encontrando.

Rendeu pouco? Pouquissimo, mas não se esquecem de lhe tirar os botões de punho, que não apareceram no exame feito pelos medicos á roupa do cadaver.

Seria assim? Não seria? Seja como fôr—a ciencia provou o crime. Compete agora á Policia descobrir os seus autores.

Em principios de dezembro, a sr.ª D. Izabel Pimentel, que se encontrava empregada num estabelcimento do Chiado, que hoje tem as suas portas encerradas, atendeu ao balcão uma freguesa, bastante excitada e em maré de confidencias. Enquanto ia apreçando um casaco de lã ou quer que fosse, mostrava-se fortemente indignada com os homens, pelo menos com o dela que leviano e galanteador, a tinha trocado por outra. A empregada tambem lhe fêz as suas confidencias, e a certa altura soube que o cavalheiro dessa senhora era empregado bancario. Feita a compra, a freguesa, no auge da indignação, exclamou:

—Se o apanho em flagrante atravesso-o com um tiro!

Passaram-se tempos, e agora ao lêr, nos jornais, o crime de que foi vitima o sr. Luiz Uceda, empregado bancario como o outro, D. Izabel Pimentel, recordou o facto, chamando para ele a atenção da familia que a aconselhou a ir imediatamente ao Torel.

A Policia, ontem, pô-la na presença de seis senhoras, uma delas, a companheira da vitima, mas nenhuma foi reconhecida por D. Izabel Pimentel.

Foi descoberto um auxiliar do policia amador

A Policia conseguiu descobrir quem era o outro falso «detective» que foi a casa da mãi da vitima. Trata-se de João José da Silva, individuo que ha quatro anos se encontra sem trabalho e a quem Julio Gomes Ferreira de Carvalho, o tal que se fazia passar por agente da agencia «Fox», encarregára de ir, no dia 15 de janeiro, comunicar á mãi de Luiz Uceda que o filho aparecera em Santarem.

Interrogado pelos agentes Hermano da Fonseca e Bernardes, declarou que o Julio Gerez lhe preguntára se queria ganhar uns cobres. Como dissesse que sim, o policia amador informou-o de que seria facil apanhar dinheiro á mãi da vitima, dizendo-lhe que ia da parte da agencia dar noticia de que o filho se encontrava em Santarem.

—Era verdade, isso?—Quizeram sabre os investigadores.

—Não, senhor—respondeu o preso—Eu nunca fui, sequer, a Santarem. O que eu queria era apanhar uns cobres, e nada mais.

—A mãi deu-lhe alguma coisa?

—Não, senhor. Disse-me que só depois do filho aparecer, morto ou vivo, nos pagaria o trabalho.

Este individuo, depois do interrogatorio, foi restituido á liberdade.

A vitima dedicava-se á agiotagem

Esteve hoje a ser ouvido pelos agentes Hermano da Fonsca e Anacleto o livreiro sr. Joaquim Cardoso, que ha tempos respondeu a um anuncio em que se oferecia dinheiro por emprestimo, a juros, numa casa da rua dos Fanqueiros.

O sr. Joaquim Cardoso dirigiu-se á aludida casa, onde lhe disseram que, para o efeito do emprestimo, devia procurar Luiz Uceda, no Banco Comercial.

Falou, efectivamente, com ele acêrca do seu caso; mas, como o juro pedido fosse bastante elevado, desistiu de fazer o emprestimo.

Estas declarações foram reduzidas a auto.

Esteve hoje mais uma vez no Torel a sr.ª D. Laura Ferreira e sua sobrinha, as quais foram intimadas a voltar ali amanhã, ás 11 horas.

No Torel vai grande azafama desde as primeiras horas da manhã. Saem e entram agentes apressadamente, repetindo-se as conferencias entre eles e o sr. dr. Figueirinhas.

Todos se queixam de que estão extenuados, mercê das noites perdidas e do trabalho insano que têm tido.

Os agentes, quando voltam ao Torel, vão sempre acompanhados por pessoas que vieram procurar cá fóra.

O sr. dr. Simões Figueirinhas, sempre gentil e amavel para com os representantes da Imprensa, entrou hoje e saiu sem os reconhecer sequer; o que não admira, porque o trabalho é muito e não ha tempo a perder.

O sub-director da P. I. C. fechou-se ás 13 horas no seu gabinete, com os agentes Hermano e Anacleto, com eles conversando durante mais de uma hora.

—O que se estará passando?—preguntavam os representantes da Imprensa uns aos outros.

Por fim soube-se que estavam tratando do caso da correspondencia que uma irmã da vitima foi buscar ao Banco Comercial, três dias depois do desaparecimento de Luiz Uceda, tendo pedido ali que nada comunicassem á Policia.

Terminada esta conferencia, saiu imediatamente o agente Vasconcelos, que foi á rua Conde Redondo buscar a irmã da vitima para o Torel, onde se encontra á hora a que escrevemos.

O oficial de diligencias do Tribunal de Sintra veio hoje para Lisboa com o relatorio dos peritos que fizeram exame ao cdaver, para o entregar no Instituto de Medicina Legal.

Foram tambem ouvidas algumas pessoas do predio onde residia o Luiz Uceda, e cujas declarações são já conhecidas.

A Policia supõe que a vitima, quando se dirigia para o Banco, tivesse encontrado qualquer pessoa das suas relações, com automovel, e essa, tendo-lhe oferecido lugar no carro, o levasse para determinado sitio onde o mataram.

Mas, nesta ou noutras condições, devem existir duas pessoas cumplices no crime, visto que uma só não o podia meter num carro e transportá-lo para o local onde foi encontrado o cadaver.

A morada da sr.ª D.ª Laura Ferreira é no 3.º andar n.º 136 da rua da Senhora da Gloria á Graça, e não no n.º 109, como se disse ontem por lapso.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

SÃO LUIZ
ESTREIA
PARADA MARAVILHOSA DE 1936
com ELEANOR POWELL, a melhor bailarina do mundo!

UM DEBATE DA ASSEMBLEA NACIONAL

A comissão administrativa do Gremio do Milho Colonial

responde ás observações do deputado Pinto de Mesquita

Numa das ultimas sessões da Assembléa Nacional do ultimo periodo legislativo findo ha dias, o sr. dr. Pinto de Mesquita mandou para a mesa um aviso prévio sôbre a situação dos produtores de milho metropolitano, em que incidentalmente se referia á concorrencia feita pelo milho colonial ao milho metropolitano.

Achamos de interesse recolher as impressões de alguem do Gremio do Milho Colonial Português sôbre tão momentoso assunto e para isso avistámo-nos com o sr. José Bensaude, que desde dezembro ultimo faz parte da Comissão Administrativa daquele gremio.

O sr. José Bensaude começou por dizer-nos que é a pessoa menos indicada para dar entrevistas da natureza da que lhe pediamos, em virtude de ter como colegas da Comissão Administrativa pessoas com mais conhecimentos sôbre o assunto e mais competentes. Contudo, preguntámos-lhe:

—O que pensa ácerca da exposição do sr. dr. Pinto de Mesquita na Assembléa Nacional sobre o baixo preço do milho metropolitano e da concorrencia que a este faz o milho colonial?

—Acho que s. ex.ª teve, decerto, em vista focar um sector da economia metropolitana que, como alguns outros, se encontram em crise. Quanto á concorrencia do milho colonial acho que s. ex.ª exagera os efeitos que ela produz em detrimento do milho metropolitano, se bem que eu esteja de acôrdo inteiramente com a opinião que o sr. dr. Pinto de Mesquita tem de que a importação do milho colonial se deve fazer duma maneira metodica. Foi esse um dos principais objectivos que presidiram á criação do Gremio do Milho Colonial Português, cuja acção em prol da economia do imperio lhe tem trazido sensiveis vantagens.

—Que vantagens são essas?

—Como primeira consequencia da formação do gremio o preço do milho, que andava em 1933 por $32 sif Tejo, subiu de tal modo que ficou oscilando entre $65 e $74.

—Acha que ha posibilidades de se valorizarem os nossos milhos coloniais?

—Duma maneira geral e até hoje a causa fundamental dos baixos preços obtidos reside na fraca apresentação dos nossos milhos de cultura indigena resultante da falta de selecção e preparação da semente. O terreno é fertil e oferece todas as condições para uma boa cultura dessa gramínea. E', pois, uma pena que por falta duma orientação sã de cultura não se aproveitem ao maximo todas as vantagens que a natureza do solo oferece. E' preciso tratar da semente, não o apanhar verde, nem exportá-lo humido e cheio de impurezas, como tem acontecido. Além disso, havia toda a vantagem em se criarem tipos especiais de milho, evitando-se assim a contingencia a que o gremio está reduzido de efectuar as suas vendas para os mercados mundiais com base na qualidade corrente na epoca e local de embarques que rende ao colono muitissimo menos do que renderia se fizessemos as vendas com base em tipos de branco ou amarelo, com a garantia de estar sempre são, uniforme, bem limpo e com um minimo de impurezas.

—Tem o Gremio do Milho conseguido realizar os seus objectivos?

—Os factos e os numeros assim o provam. Estamos em presença duma criação feliz devida á orientação corporativista do Estado. Porém, acho que fundamentalmente o gremio só terá razão de existir desde o momento em que todos os milhos coloniais tenham de ser vendidos por seu intermedio, evitando assim que apareçam milhos a preços inferiores aos estipulados pelo gremio, vendidos clandestinamente em detrimento dos interesses coloniais e metropolitanos.

—O que se opõe a que o gremio consiga essa fiscalização?

—O gremio já representou a s. ex.ª o sr. ministro das Colonias nêsse sentido, e espero que em breve se terá conseguido uma solução. De qualquer modo confio inteiramente no alto criterio de s. ex.ª, certo de que qualquer solução que ele dê ao problema, será sempre o melhor.

—Tem o gremio ainda *stocks* na Alfandega para vender?

—Não. Ameaçados pelo perigo dos milhos «carecas», como pitorescamente os comerciantes dêsse cereal lhe estão chamando por analogia ás liras que ha anos tomaram esse nome por se venderem clandestinamente a «descoberto de autorização legal», a actual Comissão Administrativa vendeu a totalidade do «stock» de milho que tinha nos Entrepostos da Alfandega de Lisboa e tem concentrado os seus esforços no sentido de vender directamente para o estrangeiro tanto quanto possivel os milhos coloniais, precisamente com o objectivo de evitar que se dê o congestionamento a que se refere o sr. dr. Pinto de Mesquita. O que acho duma importancia capital é obter uma classificação de tipos e conseguir as instalações necessarias para a imunização dos milhos e sua conservação. E' indispensavel que o gremio esteja preparado mais tarde ou mais cedo a fazer vendas por tipos para o estrangeiro, com toda a segurança, como faz a Africa do Sul e a Argentina. O milho representa um forte valor na balança economica de Angola ocupando na escala das exportações de generos coloniais o primeiro lugar. Constitue meio de vida de quasi meia Angola, e contribue poderosamente para o total das receitas alfandegarias e dos impostos de cubata naquela provincia.

Isto quando é desprotegido pela falta de qualidade corrente na epoca e local de embarque. Na eventualidade de haverem instalações para a imunização e conservação e se a cultura fosse feita de harmonia com o que preconiza a bem elaborada portaria n.º 1216, de 10 de junho de 1933, da Direcção de Serviços de Agricultura e Comercio de Luanda, estou convencido que rapidamente o valor das exportações de milho aumentaria muito mais.

—Como têm sido feitas as vendas do gremio para o estrangeiro?—preguntámos ao sr. Bensaude.

—Como já disse, na impossibilidade de se fazerem vendas por meio de estandardização de tipos, as vendas têm sido efectuadas, com base na qualidade corrente na epoca e local de embarque, conforme os contratos 59 e 60 da London Corn Trade Association. Uma vez, porém, que as exportações do nosso milho colonial tendem a aumentar, obrigando assim a transacções dum caracter permanente para o estrangeiro, sou de opinião que a Bolsa de Mercadorias de Lisboa devia aprovar contratos tipos para serem adaptados ás condições em que tal negocio costuma ser feito, a fim de evitar que tenhamos de recorrer a contratos feitos em lingua estrangeira para regular operações nossas. Acho tambem que deveriam existir na Bolsa de Mercadorias os diferentes tipos de milho para efeitos de arbitragem. Aliás, todo o estudo da valorização do milho colonial é obra lenta mas de grande alcance e estou convencido que pela centralização do estudo dos problemas num organismo corporativo, como acontece, o gremio, com um trabalho persistente e cheio de boa vontade como o que tem realizado até aqui, deverá chegar a dar um rendimento muito maior ao valor do produto, o que considero duma importancia decisiva na economia das colonias e em particular da de Angola. Voltando, porém, ao aviso prévio do sr. dr. Pinto de Mesquita, devo dizer-lhes que até hoje o milho colonial que tem entrado na Metropole para panificação é o mesmo que constituia antigamente o contingente dos milhos importados das Americas, Marrocos e outras origens, isto é, tem-se destinado a abastecer a Metropole da margem de consumo que não é coberta pela produção metropolitana. No Funchal, por exemplo, isso tem-se conseguido a pouco e pouco.

—De quanto é essa margem?—preguntámos.

—Eu lhe digo. Tomando a média dos ultimos cinco anos, a importação metropolitana de milho colonial pode-se calcular em 70.000 toneladas anuais. Por contra a produção total do milho colonial deve andar por volta de 110.000 toneladas anuais tendendo este numero a aumentar em virtude dos baixissimos preços a que chegaram os generos coloniais, dos direitos quasi proibitivos sôbre trigos, milho e feijão na Metropole e dos direitos de exportação em Angola, que podem levar o colono a dedicar-se mais á cultura de milho, se não vir maneira de aplicar mais rendosamente o seu esforço no desenvolvimento de outras culturas e desde que a venda do milho para o estrangeiro lhe dê um lucro suficientemente remunerador.

—Mas—preguntámos—se a produção colonial é já de 110.000 toneladas anuais com tendencia para aumentar, e se o consumo metropolitano é só de 80.000 toneladas, esse estado de coisas não poderá conduzir a uma situação desastrosa?

—De facto. Mas é precisamente com o objectivo de evitar essa situação desastrosa que o gremio tem concentrado os seus esforços na exportação do milho para o estrangeiro, objectivo que ultimamente tem conseguido vendendo para o estrangeiro algumas quantidades dêsse cereal. E mais conseguiria se a exportação de milho se pudesse fazer a granel para fazermos pelo menos uma economia de cêrca de 30 réis por quilo, referentes ao valor do saco perdido. Infelizmente, ao que parece, no Lobito ainda as coisas não estão preparadas para se fazerem embarques a granel.

—Quais são os melhores mercados estrangeiros para o milho?

—A Holanda, a Belgica, a Alemanha e a Inglaterra. A Espanha poderá vir a ser um bom mercado, se se conseguir realizar com ela um tratado em que se inclua um contingente de importação do nosso milho.

—Voltando ao aviso prévio do sr. dr. Pinto de Mesquita...

—Acho, como já lhe disse, muito judiciosas as considerações de s. ex.ª, mas sou tambem de opinião que os interesses coloniais são igualmente merecedores de muita atenção. E' preciso notar que o milho colonial paga de direitos $12 por quilo e com alcavalas cêrca de $19, não falando nas despesas que o oneram, tais como o transporte terrestre em Africa, o maritimo para Lisboa, seguro, etc. Se o milho é, de facto, mal pago aqui, já se pensou ao que estão sujeitos os produtores das nossas Colonias, e o que é que estes recebem pelo seu milho depois de satisfeitos todos os encargos? Quanto mais elevado fôr, portanto, o seu preço aqui mais os prejuizos da exportação para o estrangeiro serão amortisados. E isto conduz-nos á conclusão que longe de o milho colonial poder ganhar com a venda por preços reduzidos na Metropole, os interesses coloniais e metropolitanos são até os mesmos no objectivo comum de manter o preço do milho. Mas para resumir: Apesar do que já se tem feito, muito ha ainda para fazer. Por agora acho que se impõe ao gremio poder ter mão sobre todos os milhos coloniais, conseguir-se um apuramento e seleccionamento das sementes, obter o material necessario para limpar devidamente esse cereal e poder carregá-lo a granel, obter-se a concessão de silos, pois, por enquanto, ha sómente camaras de expurgo, conseguir-se uma classificação de tipos de modo que se possam fazer vendas mais rendosas e obter-se que a Bolsa de Mercadorias se ponha em condições de regular essas operações de modo a evitar-se o recurso a contratos estrangeiros, devendo ainda estudar-se ponderadamente as conveniencias que poderiam resultar do aproveitamento dos milhos avariados para efeitos de carburante nacional, que até hoje têm tido a sua salvação no emprego para a alimentação do gado. Procedendo-se dêste modo a economia dirigida terá registada mais uma vitoria, e vêr-se-á que a pretensa ameaça do milho colonial ao milho metropolitano não é mais que um receio sem fundamento.

Agradecimento

A' Companhia de Seguros **«Comercio e Industria».**

LISBOA

Ex.mos Srs.

Em meu poder as cartas de V. Ex.as, de 3 e 4 do corrente, tendo, como sabem e segundo as v/ordens, apresentado o recibo, para assim ficar liquidado, como ficou, o naufragio do meu vapor *PRAIA DA VICTORIA*, no montante de Esc. 750.000$00 (Setecentos e cinquenta mil escudos), incluindo Esc. 50.000$00 da sonda sonora.

Aproveito a oportunidade para agradecer as facilidades, atenções e rapidez com que fizeram a referida liquidação, sendo mais uma prova da seriedade da Companhia que V. Ex.as tão dignamente representam, confirmando, assim, os creditos de que ha muito lhes são atribuidos com justiça.

Assino-me com reconhecida estima e consideração

De V. Ex.as
Att.º, Venr. e Obgd.º
(a) Artur Cilia

Salão Sousa Cabeleireiro de Senhoras

SUCURSAL

A titulo de reclame para que V. Ex.as conheçam este novo e modelar estabelecimento, oferecemos durante este mez PERMANENTES a ***2$$00***, garantidas por 10 meses, com o celebre aparelho de categoria ***Pérma*** enrolagem pela raiz e pontas. Marcar hora com antecedencia **Telef. 4 9422**

Praça do Chile, 14, 1.º (Terminus Alm. Reis)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo da Nazaré Cabral da Camara, D. Guilhermina Maria de Vasconcelos e Sousa, D. Vera de Morais Sarmento Cohen, D. Amelia de Lancastre Freitas Alegro e D. Joaquina da Silva Canedo.

CASAMENTOS

Na paroquial de Santa Justa e Rufina, presidido pelo reverendo prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Dulce dos Santos Tavares, gentil filha da sr.ª D. Laura Augusta dos Santos Tavares e do sr. João Tavares, com o sr. Carlos João Caldeira, filho da sr.ª D. Maria do Pranto Caldeira e do sr. José Fernandes Caldeira, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Balbina do Carmo Rodrigues da Costa Gomes Lopes e D. Ana Augusta dos Santos e de padrinhos os srs. Luiz Antunes Lopes e João Luiz Branco. Sua Santidade, dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Rex» partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Maria Manuela Anjos da Costa Macedo, esposa, do sr. Costa Macedo, tendo sido assistida do distinto clinico sr. dr. Meleiro de Sousa. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

BAPTISADOS

Na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto, realizou-se o baptisado do menino Ruggero, filho da sr.ª D. Olga Coffino Rizzetti e do distinto engenheiro sr. Italo Rizzetti, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Joana Coffino e de padrinho o capitão sr. Jorge Cezar Oom.

Terminada a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais do recem-baptisado um finissimo lanche, a que assistiram algumas familias das suas relações.

CHA' CONCERTO

Realiza-se amanhã pelas 17 horas na «Garrett» mais um elegante «chá concerto».

Estes coniertos semanais que têm levado ao esplendido salão da «Garrett» a nossa melhor sociedade marcam sempre pela elegancia e distinção.

A magnifica orquestra dirigida por Antonio Soares executará amanhã o seguinte programa:

«La Princesse Czarda», (opereta), Kálmán; «Rapsodia portuguesa», Magliano; «Cavalleria Rusticana», (opera), Mascagni; «La Verbena de la Paloma», (zarzuela), Breton e «Le Roi d'Ys», (opeseta), Lalo.

Mais uma vez a «Garrett» será na tarde de amanhã o ponto de reunião preferido pela sociedade elegante.

JANTARES

No Café-Restaurante Tavares, realizou-se levado a efeito por um grupo de amigos, um jantar de homenagem ao sr. Joaquim Monteiro, presidente e principal organizador da Associação dos Industriais de Padaria, de S. Paulo, Brasil, o qual decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo-se no final trocado afectuosos brindes.

Sofre de artritismo? Deseja emagrecer? Os seus rins funcionam mal? Quere debelar a sua gripe ou constipação?

(Marca Registada)

Tome

Chá S. Nicolau

O mais aromatico e digestivo, ao preço de Esc. 4$00.

A' venda nas Farmacias.

Aceitam-se representantes nas principais cidades.

Farmacia e Laboratorio Cruz Nunes, Praça Duque Saldanha, 14. Tel. 41845

CARTAZ

— TEATROS —

Nacional—A's 21 e 30—«Sua Excelencia—Allô 2 379».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Apolo—A's 20 e 45 e 21 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 23—«A Rainha dos Mercados».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Carnaval antigo e moderno» na «Ultima Maravilha».

— CINEMAS —

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Comboio de excursão á Covilhã, no domingo, 8, a preços populares, organizado pela C. P.

Tendo caido dois grandes nevões na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar no proximo domingo 8 um Comboio de Excursão de Lisboa á Covilhã, ao preço de 35$00 em 3.ª classe e 53$00 em 2.ª para que os desportistas possam gozar o maravilhoso espectaculo que a Serra oferece, sendo os bilhetes tambem validos para embarcar e desembarcar nas estações de Olivais, Sacavem, Alhandra, V. Franca, V. de Prazeres e Fundão.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem especial para Castelo Branco ao preço de 30$00. Marcação 2$50.

Partida de Lisboa R. pelas 6 e 45—Regresso a Lisboa pela 1 e 40—Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, onde tambem se vendem os bilhetes para as camionetas entre a estação de Covilhã e a Serra.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

Austin

APRESENTA

O NOVO MODELO TEN-FOUR

"SHERBORNE SALOON"

Conduite de 4 portas—6 vidros

EM EXPOSIÇÃO

Distribuidores Gerais em Portugal:

J. J. GONÇALVES SUCRS.

90, R. Rodrigues Sampaio

LISBOA

FARINHA DE FAVA TORRADA

Moida todos os dias

KILO 3$20

Vende: Andrade & Guimarães, Lda.

Rua da Betesga, 7 e 9—LISBOA

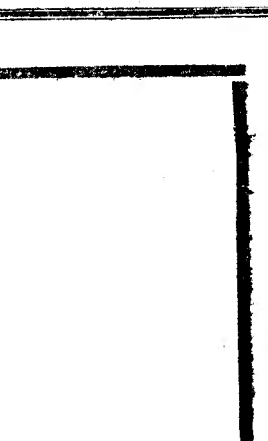
E' posto á venda, ás primeiras horas de amanhã, o numero 212 da popular e querida revista

STADIUM

que insere reportagem completa e desenvolvida sobre o Portugal-Alemanha e Campeonato da I Liga, a par de outros interessantes e palpitantes artigos.

STADIUM

que na ultima semana alcançou mais um retumbante exito com o seu numero especial, continua marcando com brilho o seu lugar na Imprensa Desportiva da Peninsula.



RIPOLIN

Um bom material não é caro

A pintura estando inevitavelmente ligada á mão d'obra

a sua repetição é que encarece o trabalho

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

(17.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 375)

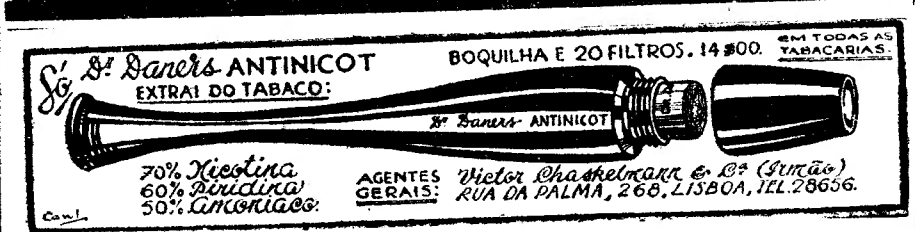
Apeadeiro de Senhora da Agonia

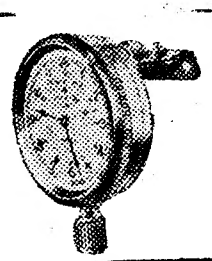
Para o serviço de passageiros sem bagagem, encontra-se aberto á exploração o apeadeiro de Senhora da Agonia, situado ao quilometro 103,8 da linha do Minho, entre as estações de Molêdo e Caminha.

Este apeadeiro não vende bilhetes. Aos passageiros que ali embarquem serão feitas, em transito, as cobranças pelo preço correspondente á estação anterior. Os passageiros que se destinem ao referido apeadeiro pagarão o custo das passagens pelo preço correspondente á estação imediata.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1936.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques





Relogios para automoveis

Garantidos e com preços muito baratos

TORROÃES

(relojoaria de confiança)

119 Rua da Prata 123 **Telef. 2 4210**

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de areia

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, até ás 16 horas do dia 9 de março de 1936, para o fornecimento de 500 m3 de areia amarela, para secar, nas seguintes condições:

1.ª — A areia será isenta de argila, terá grão uniforme, e não será demasiado fina;

2.ª — Será posta nos armazens da Companhia, em Santo Amaro, em quantidades minimas de 100 m3 por mês;

3.ª — As propostas serão acompanhadas das respectivas amostras;

4.ª — Se qualquer dos concorrentes deixar de fazer o fornecimento no praso marcado ou por qualquer outra circunstancia, a Companhia reserva-se o direito de anular a requisição;

5.ª — A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se isso não convier aos seus interesses;

6.ª — As propostas deverão trazer no envelope a designação de: *Proposta para o fornecimento de areia*, e dirigidas á Direcção da Companhia.

Lisboa, 29 de fevereiro de 1936.

A DIRECÇÃO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva B[illegible], Praça da Liberdade.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

Beba Cibele
Aguardente velhissima de sabor aromatico
A' venda só nos melhores cafés, hoteis e restaurantes
CIBELE é a aguardente da elite, e rival dos melhores cognacs

A importancia do cauchu sintetico

descoberto pelos quimicos alemães

BERLIM, março..—Os quimicos alemães trabalham constantemente para suprir a falta de produtos naturais do seu país e esforçam-se por conseguir que a Alemanha gaste cada vez menos dos países estrangeiros para o seu fornecimento de materias primas, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra..

O trabalho dos homens de ciencia contribui para melhorar a situação economica do Reich, porque lhe permite gastar o seu ouro ou as divisas estrangeiras de que dispõe na compra das materias primas necessarias para a industria. Entre estas descobertas, destaca-se, em primeiro lugar, pela sua extraordinaria importancia, a fabricação do cauchú sintetico.

Dá-se tanta importancia a esta descoberta que foi o proprio «Fuehrer» que o anunciou por ocasião da recente inauguração da Exposição do Automovel de Berlim.

O «Igfarben», o Trust de Produtos Quimicos da Alemanha, tem estado durante muitos anos a fazer experiencias e investigações que têm tido como resultado descobrir um processo para a produção industrial do cauchú sintetico. Os trabalhos do «Igfarben» têm sido impulsionados, principalmente, pelo regime nazi. Segundo as informações facilitadas pelo «Igfarben», relativas a fabricação do cauchú sintetico, este faz-se tendo por base a cal e o carvão, produtos estes que se encontram, com abundancia, na Alemanha.

Graças a um processo electrico especial, a cal e o carvão convertem-se em carbureto de calcio e acetilene, respectivamente, derivando depois a materia gasosa «butadion» produto basico do cauchú natural. As tentativas para a produção do cauchú sintetico na Alemanha já datam do ano de 1900, quando o quimico Fritz Hoffman, da «Igfaben», conseguiu isolar o «butadion» por meio de um processo quimico que descobriu. Hoffmann tambem conseguiu produzir a borracha sintetica. A sua invenção foi utilizada durante a Grande Guerra, quando, em consequencia do bloqueio dos Aliados contra a Alemanha, havia falta neste país do cauchú natural. Mas os produtos obtidos com este cauchú sintetico não eram satisfatorios. Por isso, continuaram os quimicos a trabalhar até que conseguiram o que desejavam. O cauchú sintetico agora descoberto é completamente diferente daquele que Hoffmann conseguiu obter. As suas qualidades não só são parecidas com as do cauchú natural, mas ainda em muitos aspectos lhe levam vantagem.

O cauchú sintetico é mais resistente do que o natural; resiste a mais altas temperaturas que o natural, qualidade esta que tem muita importancia, como é facil de imaginar. Além disso, não é tão facilmente soluvel no petrolio ou na gasolina ou noutros dissolventes.

Embora já se tenha dado uma grande publicidade ao fabrico do cauchú artificial, desde que Hitler revelou o seu emprego, no discurso pronunciado na Exposição do Automovel de Berlim, ainda não foi possivel, todavia, obter-se o menor dado sôbre o custo industrial do novo produto.

Em alguns meios tem-se chegado a insinuar que a sua produção resulta mais cara que a aquisição do cauchú natural.

A verdade, porém, é que nada se pode saber, por enquanto, a tal respeito, porque não ha dados sobre os quais se possam fazer calculos.—(United Press.)

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis. -T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas — Telefone 5205 N

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VAI COMEMORAR-SE EM LOURDES

O «Dia Internacional da Paz»

LOURDES, 3.—Mais de cento e cinquenta mil homens, representando para cima de vinte paises virão a Lourdes, durante o proximo mês de setembro para tomar parte nas cerimonias do triduo do programa do «Dia Internacional da Paz», patrocinado por Monsenhor Gerlier, bispo de Lourdes.

Os veteranos de guerra alemãis virão num comboio especial que partirá de Colonia. Outro comboio especial trará os delegados de Lisboa.

Na ultima cerimonia pacifica celebrada em Lourdes, no ano de 1934, estiveram mais de quinhentos excombatentes ingleses. Espera-se que este ano duplique aquele numero.

O cardial Villeneuve, arcebispo de Quebec, virá com uma delegação de quatrocentos canadianos, que visitarão Lisieu, os campos de batalha e Neveres antes de chegarem a Lourdes.

A delegação dos Estados Unidos será muito numerosa. A alimentação e o alojamento para cento e cinquenta mil pessoas, durante três dias, vai ser um problema de dificil solução para uma cidade tão pequena como esta.

Para evitar dificuldades no alojamento de todos os delegados, resolveu-se que não venha nenhuma outra peregrinação durante o triduo do programa do «Dia Internacional da Paz».

O programa da celebração consistirá, principalmente, em preces e funções religiosas, pela manutenção da paz em todo o mundo. Um dos oradores será um sacerdote alemão, que serviu no exercito do seu país durante a Grande Guerra.—(United Press).

AS CERIMONIAS COMEMORATIVAS

do I aniversario da Constituição filipina

MANILLA, março.—O primeiro aniversario da assinatura da Constituição filipina, pelo presidente Roosevelt dos Estados Unidos, no dia vinte e cinco do corrente, será comemorado em todo o país com grande esplendor.

Tomarão parte nas festividades todos os membros da Convenção Constitucional, na qual foi redigido aquele documento.

Cleto M. Recto, presidente do Supremo Tribunal das Filipinas, enviou uma circular a todos os membros da convenção para tratarem da organização da festa do aniversario da assinatura da Constituição.

Recto foi o presidente da Convenção e por isso foi encarregado de organizar os proximos festejos.

Foi nomeado para o Supremo Tribunal da Nação, como reconhecimento pelos seus serviços.—(United Press).

Tingir em casa com tintas a frio

Nada mais simples e economico para uma boa dona de casa do que conseguir tingir rapidamente, bem e por pouco dinheiro, os seus vestidos. Esta maravilha só se consegue com as celebres tintas a frio da marca «Raposa»; a marca que domina em todo o Mundo ha mais de 50 anos e a que V. Ex.ª deverá exigir para não ter insucessos.

A' venda, bem como as tintas a quente desta grande marca, em todas as drogarias de Portugal, Ilhas e Colonias.

Pouco Dinheiro
Muito Alimento

Ao acomodar o lanche não esqueça as **SARDINHAS DE CONSERVA,** porque é impossível encontrar, por tão pouco dinheiro, um alimento que satisfaça tanto.

As **SARDINHAS DE CONSERVA alimentam bem e sabem bem.**

CALDEIRA

INTENSIFICA-SE O COMERCIO

entre os Estados Unidos e as Canarias

WASHINGTON, março.—O regresso dos Estados Unidos á prosperidade favorece o turismo e o comercio de mercadorias com as ilhas Canarias, segundo revelam as estatisticas oficiais. Ha seculos que existe um consideravel comercio entre a America do Norte e as Canarias. Este comercio continua a manter-se, apesar dos Estados Unidos não importarem plátanos nem tomates das Canarias, principais produtos daquelas ilhas.

Os artigos que os Estados Unidos importam das Canarias são de preferencia bordados e cebolas..

O trafico turistico americano com as Canarias tem sido tambem importante em todas as epocas. As Canarias gosam de um clima e condições geograficas que atraem o turista norte-americano. Sôbre a questão das exportações das ilhas para os Estados Unidos convem acrescentar que, embora elas formem uma provincia espanhola, possuem, contudo, uma autonomia aduaneira local que favorece o comercio com os Estados Unidos. As importações totais nos Estados Unidos de produtos procedentes das Canarias foram em 1934 de 228.830 dolares e de 187.430 dolares em 1933.

O balanço comercial adverso ás Canarias é provavelmente compensado com as despesas dos turistas norte-americanos e com o comercio mantido, graças ás visitas dos navios norte-americanos ás ilhas.

Em 1934, os Estados Unidos importaram das Canarias sementes de cebola num total de 125.738 dolares. Estas sementes são necessarias para o cultivo da cebola nos Estados Unidos. A importação de bordados ascendeu, nesse mesmo ano, a 73.525 dolares. Os Estados Unidos importam tambem matérias primas para tintas, principalmente cochonilha. E' curioso recordar que tanto a cochonilha, como a cana do açucar, foram levadas para os Estados Unidos das Canarias.—(United Press).

Criai forças!...
Resisti ao esforço!

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês, e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Só tem um defeito, que prejudica a sua maior expansão: ser muito barata e não ter um nome estranho... pomposo... sugestivo...

Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.

Cada quilo, 4$00, avulso.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

A Prestações
Sem fiador e sem aumento de preços. Rua José Falcão, 9, 1.º (A. Almirante Reis).

Leia amanhã o
sempre **fixe**

5 RAZÕES PARA TER TELEFONE

1.ª—Será preciso dizê-la?

2.ª—Toda a gente a sabe...

3.ª—E' evidentissima...

4.ª—Mete-se pelos olhos dentro

5.ª—Clara como agua...

Assim o entenderam os 5264 novos assinantes que em 1935 em Lisboa e Porto, entraram para as redes da

APT